☆QUADRO DE HONRA

JAIR, LEONIDIO, OBERDAN, SIMÃO, TOUGUINHA E PAVÃO



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 20 de outubro de 1950 — N.o 217



Jackson conquistou a torcida. E', realmente, um dianteiro de brilhantes virtudes, dotado das reservas fisicas e tecnicas imprescindiveis a exito de um futebolista nos campos de São Paulo. Embora ainda não tenha se adaptado, perfeitamente, já provou inumeras qualidades e os afeiçoados estão satisfeitos com seus reaparecimento depois de amanhã. Deverá dar maior eficiencia ao ataque do Corintians. Jackson tem o estilo dos bons jogadores que aparecerem em S. Paulo e no Brasil

NOSSA OPINIÃO

PRESIDENTE E DEPUTADO...

Bonita e espetacular campanha desenvolve o Santos. Já fizemos menção ao belo papel que nos tem oferecido o gremio de Vila Belmiro, relembrando soberbos sucessos tecnicos do passado. Quem quer que tenha acompanhado o desenvolvimento dos seus jogos, não pode ignorar que vem mantendo grande regularidade. Perdeu um unico prelio, contra o Ipiranga, na primeira rodada, e em circunstancias até certo ponto bem atenuantes. Produziu tanto quanto o seu ardoroso contendor, merecendo melhor sorte. Não fôra a natural hesitação que uma estréia, em geral, produz nos jogadores, e teria colhido resultado mais favoravel. O empate não teria ficado mal pelo andamento que apresentou aquela partida Pois bem, se isso houvesse sucedido, a esta hora seria mais um invicto a fazer companhia ao Palmeiras. Nos outros dois compromissos disputados, em São Paulo, conseguiu dividir brilhantemente as honras da luta com o Juventus e o Corintians. Sua ultima façanha data de sabado, quando arrancou honroso empate do Corintians no Parque São Jorge, coisa que nesta altura seria obra dificil para os mais categorizados concorrentes. E' mister lembrar que havia derrotado, magnificamente, a Portuguesa de Desportos, uma semana antes, crescendo muito seu prestigio. Os lusos formam entre as mais respeitaveis turmas do campeonato e uma vitoria dos corintianos sobre eles somente terá servido para aumentar as dificuldades de um bom resultado do Santos. Apesar de tudo isso, o que se viu foi excelente atuação dos santistas, surpreendendo a catedra, que julgava favas contadas sua derrota.

Quatro pontos perdidos dentro de contingencias que não desmerecem, de modo algum, o renome dos praianos. E' por isso que não nos furtamos ao exame profundo de sua conduta, ocnsiderando que oferece material para colocar, novamente, o Santos no lugar de honra que sempre a historia lhe adjudicou outrora. Tem a seu credito o notavel triunfo sobre o São Paulo, proeza que somente foi imitada pelo Palmeiras, mesmo assim dentro de uma peleja rigorosamente igual.

Ainda que lhe faltem dois importantes jogos antes do encerramento do turno já se pode afirmar que terá nesta primeira parte do certame colocação esplendida. A Portuguesa de Desportos, adversario de amanhã á tarde, tambem surge numa ocasião desfavoravel porque nunca esteve tão coesa como agora. Nisto o Santos não tem tido muita sorte, pois tem vindo enfrentar, em ambiente estranho, seus mais perigosos contendores, nos momentos improprios. Precisamente quando ganham mais força moral. Mas como logrou passar pelo Corintians sem ser derrotado, sob a mesma adversidade, porque não admitir que faça bonita figura contra os lusos?

São considerações calcadas em fatos que acodem ao nosso espirito exatamente no instante dramatico em que terá a custosa missão de enfrentar a Portuguesa e o Palmeiras. Aquela nesta capital e este em seus proprios dominios, onde, logicamente, reune predicados para impôr seu categorizado jogo.

Athié Jorge Coury, um presidente como poucos, dotado de largo tirocinio já encontrou meios para fortalecer sua equipe, lembrando de Abelardo. Oportuna e feliz esta aquisição. Tanto mais que a atuação de Nicacio não se carateriza sempre pelo mesmo nivel de rendimento.

Cremos interpretar os sentimentos da propria torcida santista quando nos colocamos incondicionalmente ao seu lado em mais esta tentativa de preservar e possivelmente aumentar o poderio do clube. E' ainda, em nome dela, que formulamos nossos aplausos pela magnifica campanha do Santos, consequencia do dinamismo que preside a orientação deste esportista.

Não seria exagero alinhar aqui que Athié se elegeu tanto pelo entusiasmo da torcida santista em torno do seu nome, como pela fidalguia de seu espirito, generoso e altruista. O futebol, desde os tempos de atleta militante, é o seu grande veiculo de popularidade.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior, os demais presentes e sorriu gostosamente para a taquigrafa. Depois de nababescamente sentada na poltrona de cor de macaco, ela disse:

— "Meu velho, tive domingo grande satisfação, pois pude rever, na equipe do Nacional, dois caras que eu, sinceramente, não poderia imaginar que os tornaria a ver em ação. E minha satisfação foi maior porque alguem me disse que, brevemente, eu terei oportunidade de estar em contato, outra vez com alguns caras que já se afastaram ha duas dezenas de anos. Como você sabe, é sempre agradavel a gente encontrar velhos amigos, aqueles que, nas priscas eras, arrebataram multidões. Essa psicose da direção do referido gremio pode não ser agradavel para os progressistas, mas que serve para a gente matar saudades, não ha duvida. E por falar em matar saudades, você viu o tal classico? Eu gostei. Lutaram prá xuxú os dois quadros e quando todo mundo esperava que o negocio ia ser mezzo-a-mezzo, eu vi duas vezes o fleugmatico Mario pelas costas. E você notou como a segunda vez foi quase a repetição da primeira. Eu creio que se o Palmeiras tivesse repetido aquela jogada dez vezes, ou um pouco menos, teria conseguido sempre o mesmo resultado, porque depois da primeira, o São Paulo não se deu ao trabalho de fortificar aquele flanco que vinha sendo o mais vulneravel. Mas isso não é comigo, você não acha?! E' problema tecnico e eu não tenho nada com o negocio. Mas, por falar em negocio, você sabe o que o italiano disse para o gringo, depois que aquele me pegou nos braços e levou um tranco do segundo, na primeira fase da contenda? Ah! foi engraçado. O italianão, furioso, passou a mãozona no caido ombro do gringo e lhe disse: "Vê lá, heim! Se você me chuta, eu te arranco o bigode. Nós nunca se demo bem!" O outro: "Que se passa contigo, amigo. Uste não quiere se molhar em la piova? No te vo a molestar mas, mas se la largues, yo não perdire la oportunitá. Está bien? Olhe, o mister está algo furioso". Depois, o gringo não foi mais para o lado do outro. Coisas do futebol, você não acha? — GOOD BYE.

ERROS E FALHAS

Não se mexe num quadro que está acertando. Este é um principio classico, respeitado por todos os treinadores. Muitas vezes um titular fica de fora jogos e mais jogos, porque o suplente, de menores recursos, se entrosou no conjunto e tira-lo torna-se arriscado. Por essa razão, não concordamos com Feola, quando modificou o ataque para incluir Teixeirinha na esquerda. A saida de Dido foi um mal, de vez que o jovem ponteiro vinha se conduzindo bem, revelando entender-se com Leopoldo. Se havia necessidade de lançar Teixeirinha, por este ou por aque motivo, o unico que poderia sair seria Friaça, cuja forma atual é muito baixa. Tirar Dido e deixar Friaça, não foi acertado. Ainda entenderiamos se Feola houvesse trocado a ala completa, para incluir Remo e Teixeirinha. Havia razões para isso. Uma delas: Remo é "lameiro" e geralmente joga bem contra o Palmeiras. Outra: Teixeirinha e Remo jogram juntos muito tempo e, embora parados no momento, não encontrariam dificuldades, o que não aconteceu com Teixeirinha em relação a Leopoldo. A não ser nos lances tipicos de extrema, o veterano ponteiro não entendeu o jogo do meia. Não houve as proveitosas deslocações que Leopoldo e Dido geralmente apresentam. E por falar em ponteiros, que é que há com Friaça? Talvez seja aconselhavel dar-lhe um descanso. Percebe-se que se esforça, mas inutilmente. Um repouso, e um tratamento de psicologia aplicada talvez surtam o efeito desejado, restituindo ao tricolor o seu excelente artilheiro.

* * *

O Nacional parece mesmo decidido a ir para a 2.a Divisão. pelo menos é o que se depreende das medidas que toma nesta hora dificil de sua existencia. Num momento em que todos os clubes voltam as suas preferencias para os novos, reforçando as equipes com o calor da juventude, o alvi-celeste se dirige pelo lado oposto, aproveitando as "sobras". Que pretende com isso? Salvar, ou enterrar de uma vez o clube? Não sabemos se o que está acontecendo é obra da diretoria, que se intromete nas questões tecnicas, ou se tudo corre por conta exclusiva de Caetano de Domenico. Mas que está errado não há duvida. A unica chance possivel, nesta altura, era conservar o conjunto, para dar-lhe entendimento, já que não havia tempo para outras medidas. Que faz o tecnico? Afasta Mario e Gersio da zaga para incluir Caieira e Helio Leite! O absurdo desta medida salta aos olhos de qualquer leigo, e dispensa comentarios. Lembramos, apenas, que Mario e Gersio formavam a melhor peça do onze... Mas Domenico vai alem. Afasta Riveti e conserva Damasceno! Tira Furlan e inclui Ivo! Assim não é possivel. Outro dia falamos que o Nacional seria capaz de desenterrar Caieira, e mal sabiamos que estavamos fazendo uma profecia.

CREDITO PARA ÊLE!

Salvador nunca chegou a merecer todo o credito, quer da torcida, quer da critica esportiva. Vinha tendo boas atuações, mas, não era depositario de toda a confiança dos adeptos palmeirenses, nem daqueles que batalham na imprensa. Inexperiente, muito jovem, sem a classe dos grandes craques, Salvador não podia ser titular de um quadro que tem ambições e pretende ser campeão ao final do campeonato. Esse era o pensamento da maioria. Por mais que o rapaz jogasse, não conseguia ganhar o prestigio que tencionava para firmar-se em sua carreira. Todavia, Salvador estava aguardando a oportunidade para desmentir a convicção dos que não tinham fé em suas possibilidades. Esperou a hora do "Classico". E começou a jogar bem, até atingir um nivel elevado de producão na peleja, chamando a atenção de todos os que se encontravam no Pacaembu'. Formou com Oberdan e Valdemar Fiume, o trio de ouro da retaguarda palmeirense, socorrendo muitas vezes no meio, onde Luiz Villa era uma valvula para o ataque sampaulino e procurando marcar com a necessaria eficiencia o ponteiro esquerdo,



EU SOU DO CONTRA

Com chuva ou sem chuva, eu vou ao futebol. Poderia, com o meu aparelho de televisão, ficar recostado numa gostosa poltrona, com uma geladinha ao lado, acompanhar o desenrolar do classico. Mas, eu quero ver, mormente quando se trata de um jogão desses, o que acontece. Aquele movimento da massa tambem me agrada muito. Aliás, eu e o meu grande amigo Geremia, deixamos tudo para saborear tão formidavel prato do futebol bandeirante. Fomos ao Pacaembu, cedo, muito cedo, porque tambem a preliminar nos interessava. E' nela que as torcidas se esquentam e consequentemente, para quem quer ver desde os primeiros passos, nada melhor do que chegar cedo.. Pois bem, por veses, sinceramente confesso, fiquei revoltado. E sabem quando aconteceu isso? Quando o Lima recebia a bola. Eu não via no campo o Eduardo Lima, o ponteiro esquerdo do quadro de aspirantes do Palmeiras. Eu via na escorregadia cancha, o "Garoto de Ouro" mas fundissimo, em flagrante decadencia. Aquele contraste me irritou. Lembrei-me do seu passado, das suas glorias e de quando aquele mesma torcida que domingo o apupava, berrava com toda a força dos pulmões o seu nome, glorificando-o. Quanta diferença. Mas, não foi a torcida que mudou. Ela, talvez, berrava co mtoda a força Lima, mas não pode senão querer que o seu quadro ande. Foi ele quem caiu vertiginosmente. E será que a gente do Palmeiras isso não sente; não vê a sequencia de fracassos. Sou contrario a inclusão desses grandes jogadores do passado, mesmo menos remoto, nos quadros de aspirantes. O que podem aspirar? Nadal E, além de estarem tirando o posto de quem pode aspirar, fazem papeis ridiculos. Sem duvida, a maior culpa não lhes cabe, porque eles são designados pelos seus clubes para os jogos. Mas, os dirigentes precisam entender isso, e, por um dever de gratidão e reconhecimento, poupar da tristeza das pungentes vaias os grandes azes de ontem. E' uma questão até humana, embora tenha tambem o lado esportivo, porque os "velhos", geralmente, não fazem nada no meio dos novos. JOÃO TEIMOSO.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Luiz Villa — Oberdan foi distinguido como o maior da equipe. Palante se tornou insubstituivel. Sarno foi insuperavel. Salvador se consagrou. Fiume foi magnifico. Nestor se agigantou. Rodrigues adatou-se muito bem. Montagnoli cumpriu destacada "performance". Jair foi maior do que em qualquer outra jornada, confirmando ser o maior da posição no Brasil. Brandãozinho foi metade da vitoria. Elogios dessa especie eu li e ouvi aos integrantes do quadro do Palmeiras. Na linguagem escrita e falada, transformaram os componentes da equipe numa verdadeira legião de herois. E a você? Nada coube? Para você, meu caro, foram feitas criticas. Estigmatizaram seu trabalho. Francamente, eu não o vi fracassar na defensiva e nem ser deficiente no ataque, como se afirmou. Discordo do que foi dito, não apenas por saber que você não é "lameiro", porque eu não ignoro que no seu país não se joga quando chove, como tambem porque sei que você ainda não está plenamente ambientado com seus novos companheiros e com as táticas defensivas daqui. E ainda, Villa, eu tive oportunidade de observar que você, no apoio ao ataque, principalmente no segundo periodo, esteve magnifico. Faltou-lhe, reconheço, maior recuperação e no trabalho defensivo propriamente dito, você não foi da mesma eficiencia dos demais. Mas eu não reputo isso um fracasso. Tenho acompanhado sua trajetoria no Palmeiras e afirmo que ha progresso. Eis porque eu sou de opinião que você não deve ficar aborrecido com o que estão dizendo, principalmente porque muitas conclusões fazem sentir precipitação. Você deve continuar entusiasta, como tem sido, dedicado como sempre e manter a decisão de se adatar completamente ao nosso padrão, ou melhor, ao do seu quadro. Tome toda atenção possivel para o trabalho de obstrução e se ainda você não se sente com as condições fisicas necessarias para recuar quando ganha o campo contrario, então seja um pouco menos agressivo; entregue a bola sem avançar muito, para poder prestar maior apoio à defesa quando toda atenção é exigida para a retaguarda. Mas, não desanime pelo que dizem. Outros estrangeiros já foram tanto criticados antes de revelar quanto realmente possuiam. Sirva-se da sua inteligencia tambem para isso. E aqui fica o amigo MINISTRINHO.

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

PRIMEIROS E ULTIMOS

TRIOS FINAIS PELA ORDEM...

PRIMAZIA PARA O PALMEIRAS — OSVALDO, GIANCOLI E HOMERO, TRES ASTROS DE UM TERCETO RESPEITAVEL — MARIO TROUXE MAIOR EFETIVIDADE AO SEU SETOR — NINO ESTÁ OUTRA VEZ EM FASE AUSPICIOSA — LEONIDIO SEGUROU NAS MÃOS O ATAQUE DO CORINTIANS — SE FOSSE JULGAR O TRIO CORINTIANO APENAS PELA ATUAÇÃO DE MURILO ...

WILBRÁ Escreveu

Mais uma rodada sensacional ficou entre as coisas do passado. Embora seja comentada, já não pertence ao presente. E' morta. Os palmeirenses continuam se vangloriando, mas, os sampaulinos procuram esquecer, certos de espetacular reabilitação no futuro. Cada etapa que passa, deixa um sensacionalismo maior ao certame. As posições ainda não estão definidas. Muitas reviravoltas teremos ainda. Poderão começar amanhã e terminar domingo.

* * *

Temos doze quadros disputando o campeonato. Doze trios finais constantemente em ação. Qual o melhor? Escolha dificil que poderá denotar uma injustiça. Todavia, a media da retaguarda palmeirense, principalmente de Oberdan, com quatro gols em apenas quatro partidas, recomenda o terceto alvi-verde como o numero um. Oberdan em plena forma, Turcão ou Palante dando a mesma eficiencia ao setor e Sarno, firme como sempre. Oberdan, Palante ou Turcão e Sarno, baluartes de uma peça cujo funcionamento não teve ainda qualquer impecilho, qualquer tropeço.

* * *

Qual o segundo? Está no Ipiranga. Osvaldo; Giancoli e Homero. Tres jogadores de prestigio no futebol paulista. Osvaldo só deixou de ser o nosso primeiro goleiro, depois que Oberdan readquiriu sua antiga forma. Continua, porém, seguindo o guardião palmeirense. Giancoli voltou a ser o zagueiro que grande cartaz alcançou em 1948. Homero está isento de outras referencias, porque todos sabem que se trata do rival de Mauro, e, consequentemente, um astro que o torcedor não se cansa de aplaudir.

* * *

Estou classificando pela media de produção de cada um, na atualidade. Apresenta o São Paulo o terceiro trio medio do certame. Mario; Saltore e Mauro produzem o suficiente para serem artifices de muitos triunfos. Saltore não foi feliz contra o Palmeiras, quando deu liberdade a Brandãozinho. Isso, porém, não impede que continue sendo depositario da confiança de sua torcida. Mauro é o jogador que maior destaque vem obtendo na retaguarda tricolor. Mario trouxe outra efetividade ao setor, mesmo porque, menos espetacular que Poy, inspira mais confiança.

* * *

Tenho que colocar o trio da Portuguesa de Desportos em seguida. E' a defesa segunda colocada, imediatamente à palmeirense, com apenas oito gols em oito jogos. Media, portanto, de um gol por jogo. Nelson é uma das mais brilhantes revelações de 1950 e está credenciado entre nossos mais firmes goleiros. Guilherme ou Renato II têm primado pela regularidade, a despeito da fraca partida do primeiro contra o Corintians. Nino está, outra vez em fase auspiciosa. Não é espetacular. Todavia, não fracassa.

* * *

Para o quinto posto, nenhum melhor que o do Santos, uma vez que duas figuras têm sido, sobremodo, soberbas, em suas apresentações. Leonidio e Helvio têm dado o que falar. O goleiro segurou nas mãos o ataque do Corintians, sabado ultimo. Defendeu bolas que pareciam ter o destino certo das redes. Helvio é o zagueiro direito que mais evidencia ganhou até, agora, no campeonato. Nenhum outro o supera. Nem De Sordi, nem Giancoli, nem Turcão, nem Murilo. Dinho ou Charré acompanham um ritmo normal de produção. Não assombram, mas, não comprometem.

* * *

Cabeção; Murilo e Belfare formam o sexto trio final. Se fosse julgar somente pela atuação de Murilo, talvez o Corintians estivesse no primeiro ou segundo lugar. Mas, Belfare tem sido irregular em alguns jogos. Cabeção tambem ainda não soube estabilizar sua jornada numa regularidade que reflita sua grande classe. Desta maneira, não pode o Corintians ascender aos primeiros postos. Seria preciso que os tres estivessem num mesmo nivel de produção.

* * *

Possuindo uma das zagas mais solidas do futebol bandeirante, o XV de Novembro, evidentemente, tem que seguir a classificação, após os seis mais diretos candidatos ao titulo. De Sordi e Idiarte formam uma dupla que constitue autentica atração, sempre que entra em campo para defender as cores preta e branca do clube piracicabano. Pena que falte um goleiro categorizado ao XV. Do contrario, estaria, a exemplo do Corintians, entre aqueles das colocações primarias.

* * *

Duas figuras dão ao trio final da Portuguesa santista, uma projeção que não teve nos anos anteriores: Andú e Pavão. Ambos produzem como grandes jogadores, que estão já aglomerando meritos para serem vanguardeiros de suas posições entre os intermediarios. Andú, muito bom goleiro. Pavão, revelação de 50 que poderá se consagrar. Falta uniformidade, porém, a esse terceto, em virtude de o zagueiro esquerdo não ser eficiente e não possuir as qualidades de seus companheiros. Andú, Pavão e Olavo formam o oitavo trio final do certame.

* * *

Qual é o nono? Pertence ao Guarani. Embora todas as modificações que sofreu a zaga campineira, ainda assim seu trio permanece à frente dos que restam. Arlindo é um goleiro que ganha cada vez maior segurança. Nenê repete, em geral, as atuações que o tornaram admirado no Juventus. O veterano Grita resolveu, em algumas partidas, repetir as atuações que lhe deram fama no America.

* * *

Dos tres rabeiras, possue o Juventus o melhor trio final. Isto, graças à notavel "performance" de Caxambú, cujo trabalho faz-me relembrar o grande Caxambú de jornadas memoraveis. Chicão e Pascoal formam uma zaga regular, mas, garantem a dianteira ante Nacional e Jabaquara. Caxambú, Chicão e Pascoal, o decimo trio final da temporada.

* * *

Restam dois. Como escolher? Opino pelo jabaquarense. Gilmar é um arqueiro que está disposto a se tornar uma revelação para juntar-se entre as inumeras de 1950. Domingos é um zagueiro com alguns recursos que lhe asseguram integrar o penultimo da serie. Às vezes, muito pesado, mas, outras habil na neutralização das avançadas contrarias, Sousa completa o terceto que escapou de ser o lanterninha.

* * *

Por ultimo, o nacionalista: Furlan, Mario e Gersio. Furlan e Gersio demonstram ser possuidores de algumas virtudes que poderão guia-los, no futuro, a um lugar privilegiado entre os novos do futebol paulista. Não impedem, todavia, que fique o Nacional na posição derradeira dos trios finais.

A MARCHA DO TEMPO — ENTRARAM COM O PE' ESQUERDO NO CAMPEONATO...



QUANDO A TORCIDA ESQUECE... — A pior fase de um craque é quando o torcedor começa a esquece-lo. E' o principio do fim para muitos... Poucos encontram força moral e resistencia organica para superar este dificil momento. Teixeirinha está passando por isso. Depois de uma dezena de anos, lutando e brilhando, sob os aplausos do publico, seu nome está se apagando. Craque de fibra, de muito ardor e dedicação, ainda luta, ainda tenta reagir. Quem sabe... Tudo é possivel.



REMEMBER O ANO DE 48 — Pinhegas nunca teve tanto prestigio na sua careira como no seu primeiro ano em Santos. Nem mesmo no Fluminense, quando veio do norte, grangeou tanta fama, foi maior aos olhos da torcida. Houve quem o indicasse para a seleção do Brasil Pinhegas se afogou no cartas, envolvido por tantas palmas... Deu tudo que tinha numa unica temporada! Em 50, como em 49, vive de um resto do passado, jogando discretamente, sem dar uma grande alegria ao clube.



PERDEU-SE UMA PROMESSA, POR ORA OU PARA SEMPRE? — Quem se deteve em observa-lo descobriu no seu infatigavel trabalho de ligação alguma coisa que parecia vaticinar-lhe futuro brilhante. Mandu' despontou como risonha promessa que o futebol nos estava dando. Era um dos pontos altos da linha dianteira do XV de Novembro. Isto foi em 49. Agora tudo mudou. Está curtindo os efeitos da primeira adversidade técnica. Passageira, duradoura, séria ou sem importancia?



DOS DEGRAUS DA GLORIA PARA A INCOMODA POSIÇÃO DE RESERVA... — Belmiro tambem não foi feliz com o Ano Santo. Quantas partidas excepcionais não fez no ultimo campeonato? Muitas. Deu quinaus até no mestre Bauer. Um dos mais brilhantes medios direitos. Ninguem diria que logo surgiria um tal de Gonçalves para desbancar-lhe do posto. Belmiro foi devagar, mais foi... Gonçalves está jogando muito e para tira-lo do lugar não é facil. Todavia sempre ha uma vasa e Belmiro está atento...



NEM TUDO ESTA' CORRENDO MUITO BEM — Renato não é propriamente um fracasso. Nem chega a comprometer seriamente. Mas é certo que sua produção declinou alguma coisa neste ano. A's vezes pára, inexplicavelmente, quando se sabe que pela sua carateristica o ataque da Portuguesa necessita, sobretudo, de grande mobilidade. Só produz bem usando velocidade e trabalhando com todos os homens em sentido envolvente. Sempre que Renato diminui o ritmo, deixando de correr, a linha decresce...

ENTRA ANO, SAI ANO... ELES BRILHAM SEMPRE

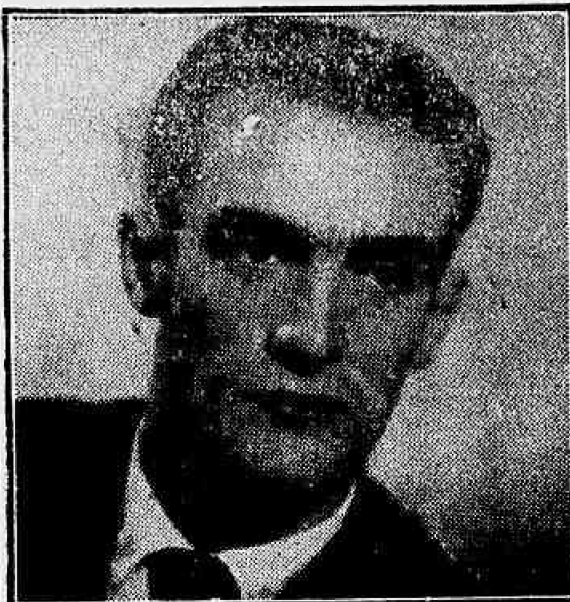
Dizem os derrotistas que o fracasso do Brasil, na Copa do Mundo, provocou um colapso no futebol nacional. Não cremos nisso, primeiro porque consideramos que o revés não foi propriamente do Brasil, porque não nos fizemos representar pela nossa força maxima — e o publico sabe disso, e segundo porque sentimos, dia a dia, a renovação de valores que se processa em massa, atestando que a magua, grande sem duvida, não deixou traumatismo. Por outro lado, se é verdade que há sintomas de decadencia em muitos ases consagrados, não o é menos que consagrados veteranos se encontram em grande forma. Veja-se o exemplo de Oberdan, que está jogando como nos seus melhores tempos! Que força misteriosa retemperou os musculos do grande craque de nossas seleções, se não o entusiasmo, a confiança nos destinos do nosso futebol? Fiume é outro exemplo tipico. Ressurgiu da mediocridade, para formar a dupla de ouro do Palmeiras com o seu velho companheiro. Notem a coincidencia: Oberdan e Fiume sempre foram as molas mestras das grandes campanhas do Palmeiras. Reanimaram-se ao mesmo tempo, e o alvi-verde "pinta" outra vez em grande estilo... No São Paulo vamos encontrar Noronha. Já passou dos 30, como Oberdan, mas ainda empolga. Nas cabeçadas, não "tem bom" pra ele, no Brasil. No Corintians temos Claudio e Helio, herois de tantas campanhas. O medio parece um pouco cansado, mas ainda é o mesmo valor efetivo que todos admiram, enquanto o ponteiro, reaparecendo depois de prolongada ausencia, veio afirmar que ainda é o dono absoluto da posição. Isso é bom, porque os novos que por aí surgem, em abundancia, têm um espelho em que se mirar. Renato e Nininho são os veteranos da Portuguesa de Desportos. Dois valores utilissimos, não apenas pela experiencia acumulada através de anos e anos, mas tambem pela fibra, pelo empenho, pelo senso de responsabilidade. Pinga I é outro que se mantem em forma ha tempos, embora seja ainda muito jovem para ser chamado de veterano. No Santos encontraremos Antoninho e Pascoal. O primeiro é o simbolo da continuidade, e o segundo, que foi centro-avante da Portuguesa santista e medio de ala do Fluminense, tornou-se, depois de maduro, o centro medio ideal do Santos. Poderiamos citar ainda Caxambu', Lula, Tulio, Og e China, esse inextinguivel China que constroi as vitorias do Guarani. Ha ainda tantos outros por aí, que mantem o fogo sagrado do entusiasmo pelo futebol, atestando que estamos em evolução, em progresso constante. São eles os mestres das novas gerações. Ante seus exemplos, de tecnica e disciplina, dedicação e amor ao esporte das multidões, vão se plasmando os craques de amanhã, que receberão a incumbencia de sustentar, em seus ombros, todo o prestigio do Brasil futebolistico, como tão bem o fizeram, em outros tempos, inesqueciveis jogadores como Marcos, Bianco, Neco, Fried, Amilcar, Heitor, Rubens Sales e tantos outros.

É O SANTOS QUE NÃO DECEPCIONAVA

Interessante o que ocorre com o Santos. E' o vice-lider do campeonato, situado a apenas um ponto de diferença do ponteiro, e no entanto ha ainda quem não acredite nas suas possibilidades. Onde encontrar a justificativa para esse fenomeno? No estilo do seu jogo, demasiadamente classico, que às vezes dá a impressão de frieza, de desinteresse que em verdade não existe. Verdade é que existem alguns jogadores cujas atuações decepcionam. Nenê é um deles, que ha tempos está pedindo um substituto, e é bom que seja atendido, antes que sobrevenham derrotas por sua causa. Outro é Pinhegas. A irregularidade de produção do extrema canhoto atesta, claramente, que suas condições fisicas não são perfeitas. São dois pontos que chamam a atenção da direção tecnica. Podem ser feitas restrições, tambem, à extrema direita, onde Alemãozinho positivamente está muito ruim e 109 tambem não encontrou seu melhor jogo. O resto está bom, com Helvio, Ivan, Antoninho e Leonidio como as forças maximas da equipe, bem secundados por Pascoal e Odair. Vimos o Santos, contra o Corintians, e no primeiro tempo chegamos a recear uma goleada. O quadro parecia sem fibra, atuando com lentidão, como um cordeirinho prestes a ser imolado em holocausto à superior disposição do adversario. Puro engano, o Santos estava atento ao perigo e via, como nós, que a bola permanecia mais tempo com os corintianos. Mas isso não importava, desde que se mantinha invulneravel a sua cidadela. Que importavam as evoluções de Luizinho e Nelsinho, se as mesmas não tinham sentido pratico. A ordem era aguardar a oportunidade, que havia de surgir a qualquer momento como de fato surgiu. Não se pode negar que o adversario correu mais, que dominou, que teve maior presença, mas tambem é verdade que o Santos esteve tão proximo da vitoria quanto ele. Baseando seu jogo na firmeza de Leonidio e na constancia da zaga, bem auxiliada por Pascoal, os praianos deixaram a cargo de Ivan e Antoninho a construção das jogadas para o ataque, e disso resultou o claro no meio do campo, onde imperavam os medios de apoio e os meias contrarios, dando a falsa ilusão de um dominio absoluto. Houve dominio, sim, mas infrutifero, tanto que, no balanço geral das ocasiões perdidas houve certo equilibrio. Se Noronha perdeu otimas ooprtunidades, se Baltazar empenhou varias vezes Leonidio, o mesmo se pode dizer de Odair e Nicacio, que perderam gols certos e deram insano trabalho a Cabeção. Não sabemos se esse tipo de jogo foi preestabelecido, se foi essa a tatica adotada, mas o fato é que deu certo. Poderá não dar em outras ocasiões. E' até bastante provavel que não dê certo, porque ha demasiado classicismo para um quadro que tem tantos pontos vulneraveis, mas a verdade é que até aqui o Santos fez jús à privilegiada posição que ocupa na tabela.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

PASSOU NO GRANDE TESTE

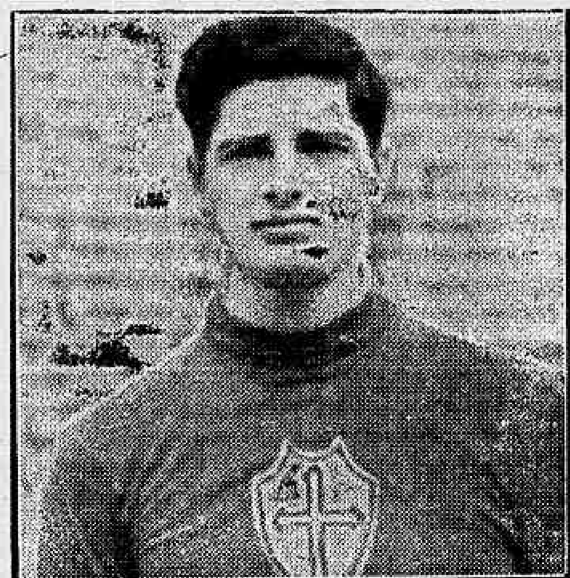


PALANTE

A historia de Palante poderia ter um titulo assim: vitoria da perseverança. Quantos anos lá está, na reserva do Palmeiras, a espera de uma oportunidade para se firmar no conjunto principal. Em varias ocasiões foi lançado, sempre com sucesso, mas o titular era outro e ele voltava para os aspirantes, onde continuava a esperar. Lembrâmo-nos de um amistoso contra o Fluminense, no Rio, em que Palante "comeu a bola". Depois do jogo, pensamos com os nossos botões: desta vez ele fica no quadro. Qual o que! Caieira continuou firme. Dois ou três anos depois, quando Caieira foi afastado, deslocaram Turcão para o centro e Palante continuou de fora. Por que não confiavam nele? Ninguem sabe. Talvez o julgassem muito novo, ou então talvez por ser prata da casa. O tempo foi passando e Palante esperando, esperando, até que chegou seu grande dia. Mantido contra o São Paulo foi olhado a principio com reserva, mas quando o jogo terminou ele figurava entre os que mais trabalharam pela magnifica vitoria. Pelo seu setor ninguem passou. Tanto no jogo baixo, como no jogo alto, imperou durante os noventa minutos, impondo de uma vez o seu nome a todos os que ainda tinham duvidas.

NELSON SOBE DEPRESSA

Talvez em nenhuma outra época de sua historia o futebol bandeirante apresentou tão grande numero de revelações como neste opulento ano de 1950. Da noite para o dia despontam jovens cheios de bossa, que sem cerimonia vão entrando para as manchetes, empurrando para o lado os medalhões. Entre os casos mais interessantes destacamos o de Nelson, arqueiro da Portuguesa de Desportos. Parece destinado a repetir a historia de Santos, seu companheiro. Como ele foi descoberto dentro do proprio clube, depois de improficuas tentativas com outros valores para resolver o problema do arco. Os lusos insistiram com Ivo, com Caxambu' e por ultimo com o gorducho Bolivar, encontrando pouquissimas alegrias e um sem numero de decepções. Pensaram em Fabio, em Aldo, em Lourenço, e só depois que viram não ser possivel conquistar nenhum deles, é que resolveram voltar as vistas para dentro da propria casa, e lá encontraram a solução. Nelson chegou, espiou e venceu integralmente. Seu passe não custou nada. Seu contrato não foi cercado de exigencias e intransigencias. E a Portuguesa de Desportos, só porque teve a feliz lembrança de pensar nos jovens, encontrou um arqueiro que tem muita "pinta" e que, se não se mascarar, irá tão longe, ou mais ainda, do que o "pretinho" e simpatico Santos.



NELSON

SANTO DE PERNAS FIRMES



SANTO ANTONIO

Há nomes eufonicos para o futebol, e há os que não o são. Santo Antonio está neste ultimo caso. E' um nome original, diferente, mas não é dos que caem de chofre na simpatia dos torcedores. Talvez tenha sido por isso que o centro medio do Guarani não se firmou no Ipiranga. Realizou bons treinos na rua Sorocabanos, mas o seu nome, irreverente e impio, não se ajustou entre Belmiro e Dema. O "bugre" entretanto, pagão como todo bom guarani, acolheu-o e deu-lhe a oportunidade de que carecia para se projetar. Hoje, Santo Antonio é cotado entre os melhores pivos do campeonato, apresentando um indice de produção realmente bom. Chamou a atenção dos afeiçoados, não pelo arrevezado do nome, nem tão pouco por uma ou outra partida mais brilhante, mas pela regularidade de suas atuações. E', da nova geração, um dos elementos mais em evidencia. Aliás, o Guarani tem sabido organizar o seu quadro, dando-lhe o entusiasmo do sangue novo, através de Geraldo, Aedo, Edmundo, Dorival e Santo Antonio. Está contribuindo, assim para a renovação do futebol paulista, e a maior contribuição será talvez o seu jovem centro medio, engeitado pelo Ipiranga mas cada dia mais admirado pelo seu trabalho sempre correto e eficiente.

PARA ENCHER UM CLARO...

Bertolucci se fez no XV de Novembro. Foi no alvi-negro piracicabano, nas duras pelejas da Segunda Divisão, que ele se tornou conhecido e despertou a cobiça dos grandes clubes. Tomando a dianteira na luta pela sua conquista, o São Paulo contratou-o e fez otimo negocio, porque Bertolucci tem sabido ser util, não apenas no terreno tecnico, onde se iguala a Mario, Poy e aos melhores arqueiros de São Paulo, mas principalmente como exemplo de disciplina e dedicação. Mantendo-se sempre em forma, está invariavelmente pronto para qualquer emergencia. Lançado varias vezes no esquadrão principal, em partidas dificilimas, saiu-se airosamente, arregimentando maiores simpatias dos torcedores. Não importa se Mario foi mais feliz, ou se Poy teve maiores chances de se firmar como titular. O fato é que Bertolucci não lhes fica atraz em prestigio. Agora, fala-se na sua volta para o XV. Cremos que seria uma boa ideia, porque o clube que o revelou está sem um arqueiro à altura do seu conjunto. Para Bertolucci, isso representaria, de inicio, uma situação de titular, trampolim para elevar seu nome ainda mais alto, e para o São Paulo não custará nada cede-lo, pelo menos por emprestimo, pois conta com outros dois valores igualmente prestigiados.



BERTOLUCCI

MAIS RAPIDEZ NO ATAQUE
MELHOR OBSTRUÇÃO DE VILLA

Exigencias para o Palmeiras alcançar a perfeição — O excesso de otimismo poderá ser ruinoso — Nestor não procurou a desmarcação e

Rodrigues pareceu-nos lento — Ganhou elevada nota a ala esquerda — Preparo físico mais acentuado para Luiz Villa — Média admiravel da defesa

Nem tudo é mar de rosas para o Palmeiras. A vitoria sobre o São Paulo poderá criar um ambiente de excessivo otimismo que se tornará ruinoso para o alviverde. Antes de se perderem nessa onda de demasiada confiança, os palmeirenses devem pensar nos compromissos futuros, contra pequenos ou grandes. Sabe-se que para um lider todos são duros, todos são adversarios fortes, todos são temiveis. O menor cochilo, o menor descuido, provocam a queda inesperada e decepcionante. Já domingo o Juventus estará trabalhando para derruba-lo e o Juventus como adversario fatalista para os grandes, é uma ameaca.

Está completo e senhor da situação, o Palmeiras? A resposta é simples: — existem ainda defeitos. O melhor time do mundo sempre possue seus defeitos. Não os possuiu a seleção brasileira, no campeonato mundial, justamente quando mais precisava do triunfo? No entanto, antes, tivera atuações perfeitas, inacreditaveis. Ainda não há o entrosamento ideal entre todas as linhas do lider. Esteve imperfeito o ataque. Bastou que encontrasse uma dedefesa de maior classe, para não se infiltrar com a facilidade com que o fez nos prelios anteriores. Tornou-se multas vezes esteril, sem vida, embora a eficiencia da ala esquerda que ganhava elevada nota no cotejo. Mas, e os outros? Nestor, que se mostrara tão espetacular nos outros jogos, deixou-se dominar totalmente por Noronha. Por que? Porque não teve recursos para fugir à insistente e brilhante marcação do medio esquerdo sampaulino. Nestor tinha que procurar a desmarcação, deslocando-se mais a miudo, o que não aconteceu. Preferiu ajudar Noronha na marcação. Rodrigues, muito lento, não demonstrou a mobilidade exigida para um meia, principalmente quando esse meia joga do lado do medio recuado, como o é Salvador. Montagnoli, talvez impressionado com a classe e segurança de Mauro, não soube se desvencilhar, a despeito de ter sido precioso em alguns lances. Talvez o leitor nos ache extremamente exigentes. Não estamos fazendo mais do que procurar prestar um beneficio ao Palmeiras, abrindo os olhos dos encarregados de sua direção tecnica, para que observem essas imperfeições, e não se deixem dominar pelo otimismo em excesso que, em geral, é prejudicial. Não queremos dizer, ao apontarmos essas pequenas falhas, que o quadro alviverde não é bom, nem que foi injusto vencedor do "classico". Pelo contrario: achamos que depois do notavel triunfo, o Palmeiras se capacitou, porque foi sua verdadeira prova de fogo. O jogo para os pontas, conforme recomendou Jim Lopez, é admiravel. Mas, Nestor não estava desfrutando de sua habilidade naquela tarde. Resultaria melhor essa tatica, se o ponteiro direito estivesse em jornada auspiciosa. Então, deveriam ser melhor movimentados e acionados, Montagnoli, Jair e Brandãozinho. Quando se lembraram disto, no final da peleja, é que o Palmeiras chegou às redes e obteve a vitoria.

Na defesa existe ainda um ponto que não se estabilizou no ritmo de produção de seus companheiros. Tráta-se de Luiz Villa. Talvez necessite de preparo fisico mais acentuado, para não parar, quando as carateristicas da partida exigem maior movimentação de todos os elementos em campo. Não nos cansamos de afirmar que a distribuição de Luiz Villa, é aceitavel. O mesmo não podemos dizer da marcação e da destruição. Joga à distancia do avante confiado à sua guarda e não aparece com decisão nos momentos mais criticos para a sua área, sacrificando seus companheiros de intermediaria. Falta adaptação ao sistema de jogo brasileiro e enquanto Luiz Villa não chegar a isto, continuará sendo uma temeridade sua permanencia na equipe, justamente agora que a situação do alviverde tornou-se mais vantajosa. Não podemos criticar muito os outros componentes da retaguarda, porque o simples fato de terem ido às redes palmeirenses apenas quatro bolas até hoje, em oito partidas, significa sua solidez, sua segurança, sua marcação apreciavel, seu sentido de destruição notorio, à parte, conforme dissemos, Luiz Villa. Valdemar Fiume está produzindo cem por cento. O mesmo podemos dizer de Salvador, que nos surpreendeu no "classico". Com Palante ou Turcão na direita, a zaga produz o suficiente para tranquilizar a torcida, mesmo porque Sarno prima pela regularidade. Não é espetacular, mas, seu jogo util lhe dá destaque especial em seu setor. De Oberdan ja falamos bastante. E', novamente, o melhor guardião paulista. Sua atuação foi um sustentaculo da grande vitoria.

COMO SURGIU SEU APELIDO?

José Carlos Silveira Braga (BRANDÃOZINHO) — Já é cartaz. O ataque palmeirense tem feito "miserias" no campeonato.



Mas, sendo extrema, como surgiu o apelido de BRANDÃOZINHO, quando seu nome verdadeiro é Jose' Carlos? Ele mesmo nos explica: "Eu estudava no Ateneu Paulista de Campinas, e jogava futebol no infantil do colegio. Porém naquele tempo eu era centro-médio, justamente quando Brandão estava no cartaz. Tinha então doze anos, e como achavam meu estilo parecido com o de Brandão começaram a me chamar de Brandãozinho. Mais tarde no Ginasio Diocesano de São Carlos passei a jogar de médio esquerdo, mas sempre como Brandãozinho, um nome que me deu sorte, pois estou muito contente com minha carreira de futebolista".

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro Oberdan: Fiquei chateado e ao mesmo tempo empolgado com sua atuação. Chateado, porque sou sampaulino e você evitou que meu time ganhasse. Empolgado, porque sou paulista e brasileiro, e quanto mais nossos jogadores jogarem bem, tanto melhor. Quando Bovio ou Leopoldo, Ponce de Leon e Teixeirinha ou Friaça, atiravam e você defendia, meus cabelos iam ao alto. Não ficavam parados no lugar. Erguiam-se sem que eu o percebesse. Via aquelas mãos gigantescas, amaciando o balão, como se fossem mosquitos que tivessem chutado. Via aquele corpão estirar-se de um canto a outro, e com um simples toque de dedo, mandando a escanteio. Via aqueles saltos firmes diante da méta ,após a cobrança de um escanteio, e duas mãos milagrosas, segurando a bola para desespero meu. Via um punho fechado, mandando para longe o balão, sempre que este caia na área e as mãos milagrosas não podiam agarrar. Tudo isso me desanimava. Ficava pensando na perda de dois pontos. Queria a vitoria. O empate de 0 a 0 não me agradava. E eu continuava pensando: "Vai ser agora. Tambem o Oberdan não pode agarrar tudo". Quanto mais eu pensava assim, mais milagres você operava. Mas, aquele era o Oberdan de 1941? Ainda existia aquele Oberdan? E eu que pensava que êle havia morrido! Não adiantavam as minhas pragas, nem as cruzes que eu fazia por baixo do chapeu. Se colocava o dedo polegar entre os outros, fazendo "figuinha", era pior. Se escondia a cara no chapeu, pior ainda. Quando olhava, a bola estava nas suas mãos. Não; não adiantava nada. Nem os macumbeiros conseguiriam fazer com que você fosse vencido. Se o Palmeiras não marcasse, o São Paulo não marcaria tambem. Mas, o diabo é que o Palmeiras marcou dois. E perdemos. Perdemos, por sua causa, Oberdan. Continui jogando muito, mas, deixe para fazer essas miserias na seleção paulista. Por enquanto, ainda quero ser tri-campeão. Depois disso, você pode fazer quantas defesas quizer.

Receba um abraço de quem espera contar com você, TORCEDOR SAMPAULINO"

VAI MAL O ATAQUE DO XV

Há uma falta de equilibrio entre a defesa e o ataque do XV de Novembro, que não passa despercebido ao observador. O sistema defensivo situa-se entre os melhores dos nossos campos, com a zaga em ponto de destaque e a intermediaria apresentando regularidade elogiavel. Alem de De Sordi, Idiarte, Cardoso, Armando e Adolfinho conta o clube com reservas da categoria de Pepino e Mena dois valores que, quando chamados a emprestar seu concurso, o fazem com acerto, sem quebrar a harmonia da peça. Aliás, os bons resultados colhidos pelo XV, neste certame, são devidos, em grande parte, à retaguarda, que tem cumprido be ma sua missão.

O mesmo não se pode dizer do ataque. Para que seja repetida a grande atuação de 49, é necessario que a direção tecnica olhe para esse fato. A ofensiva está jogando mal e, a continuar como está, não demorarão os aborrecimentos. Tem dois pontos, pelo menos, que não estão correspondendo: o comando e a extrema esquerda. Russo joga ora numa ora noutra posição, sem tranquilisar a torcida, porque lhe deixava a desejar, e note-se que era aquele o seu verdadeiro posto. Aplaudimos a contratação de Lula justamente porque Russo não era o elemento ideal. No centro, ainda vai pior, e na esquerda não passa de mediocre.

A experiencia com Mandu' no comando, talvez dê os resultados esperados, mas sempre é bom o clube se precaver, porque a companha é longa e os reservas são indispensaveis. Nesse particular, vejamos qual é a situação do XV de Novembro. Para a suplencia de Lula, apenas Russo. Moreno e Mandu' igualam-se na meia direita e podem ser aprovados sem restrições. Aliás, é a unica posição para a qual conta o clube com dois valores credenciados. No centro, a rigor não há ninguem. De Maria ainda é o melhor, e não sabemos porque está afastado. Gatão, na meia esquerda, é o ideal. Sua forma atual é muito bôa, como atesta a regularidade com que vem atuando desde o inicio. Mas, se uma contusão o afastar, quem ocupará o posto? E na extrema esquerda? Russo já provou que não resolve completamente, o mesmo acontecendo com o novato Nelsinho. Antonio Carlos nos parece o mais aproveitavel, mas ainda assim há necessidade de um suplente, se não de um titular absoluto, capaz de alcançar o mesmo prestigio de Gatão.

Com pequeno esforço o XV poderá se aparelhar para reafirmar o seu prestigio. Talvez valha o sacrificio.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc. . .), assim como as GRIPES. são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

JOGOS DA SEMANA

CORINTIANS (2) — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

SANTOS (2) — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

TENTOS DE: Baltazar, Alemãozinho, Touguinha e Odair.

1.o TEMPO: Corintians 1 a 0.

LOCAL: Parque São Jorge.

RENDA: CR$ 94.946,00.

O dominio do Corintians, no primeiro tempo, foi tal que deu a impressão de que venceria por muito tentos. No segundo periodo, entretanto, o Santos compreendeu que poderia tentar um bom resultado, porque o adversario atacava mas não marcava, e empreendeu algumas descidas sem grandes pretenções. Numa delas, falhou Cabeção e Alemãozinho empatou o jogo. Apesar de continuarem dominando, os corintianos não foram alem de mais um tento, obra de Touguinha, que surpreendeu Leonidio, e os praianos empataram novamente e estiveram à pique de marcar outra vez. Resultado ingrato para os locais, mas de certa forma justo. Destacaram-se Murilo, Idario, Touguinha, Baltazar, Nelsinho, Leonidio, Helvio, Ivan e Charré.

JUIZ: Richard Eason (regular).

PRELIMINAR: Asp. Corintians, 2 a 0.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (7) — Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO (0) — Sorocaba; De Gordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Adolfinho; Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

TENTOS DE : Pinga I (2), Nininho (2), Brandãozinho, Zé Carlos e Simão.

1.o TEMPO: Sem abertura de contagem.

Os lusos adaptaram-se melhor ao terreno anormal e "desmontaram os piracicabanos. Quando o ataque engrenou, no segundo tempo, foi inutil o esforço da retaguarda adversaria. Brandãozinho iniciou a serie, aos 10 minutos, e daí por diante o dominio foi integral. Debalde tentaram Idiarte e Adolfinho barrar os avantes lusos, que se agigantaram no gramado dominando inteiramente todas as ações para passar, do zero a zero dos primeiros 45 minutos à maior contagem do certame. Nininho deu-se ao luxo de marcar um gol de letra, no ultimo instante. Apesar de tudo, a contagem foi rigorosa para o XV. Os melhores: Renato, Nino Manduco, Pinga I, Nininho, Simão, Idiarte e Adolfinho.

RENDA: CR$ 26.457,00. LOCAL: Pacaembu.

PRELIMINAR: Port. Desportos, 4 a 0.

JUIZ: Harry Rowley (bom).

PORT. SANTISTA (3) — Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Nelson; Tião, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

GUARANI (2) — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Dorival, Piolim, Bota, Renato e Ismar.

TENTOS DE: Moacir (2), Pavão (penal), Rento e Ismar.

1.o TEMPO: Port. santista, 3 a 2.

LOCAL: Estadio "Ulrico Mursa", em Santos.

Valeu o prelio unicamente pelo que apresentou na fase inicial, quando as duas equipes se empregaram com superior disposição, chegando a oferecer momentos de bom futebol. Os praianos tiveram maior volume de jogo, fazendo ju's à contagem, que se construiu toda no primeiro tempo, mas os "bugrinos" souberam resistir com bravura, e aproveitaram as oportunidades que lhes surgiram para a conquista dos seus dois tentos. Resultado justo, que premiou a continuidade de jogo dos vencedores. O tento da vitoria foi feito por Pavão, cobrando uma penalidade maxima cometida por Geraldo em Moacir. Os melhores: Andu', Pavão, Nelson, Moacir, Zinho, Arlindo, Edmundo, Aedo, Dorival e Renato.

RENDA: CR$ 11.396,00.

JUIZ: George Deakin (regular).

PRELIMINAR: Port. santista, 3 a 1.

PALMEIRAS (2) — Oberdan; Palante e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

SÃO PAULO (0) — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

TENTOS DE: Brandãozinho.

1.o TEMPO: sem abertura de contagem.

LOCAL: Pacaembu.

O São Paulo exerceu predoninio, no primeiro tempo, criando situações propicias para marcar. Entretanto, seus avantes desperdiçaram as oportunidades. Ponce de Leon esteve duas vezes frente a Oberdan, e torceu o tiro final. No segundo tempo o Palmeiras reagiu, equilibrando o jogo. Seus ataques ofereciam sempre maior perigo, graças à orientação de Jair, que "abria" o jogo com grande tirocinio. Numa de suas jogadas tipicas, com "passe" largo para a extrema, Brandãozinho abriu a contagem e minutos depois, repetindo o lance, consolidou a vitoria. Reagiu o tricolor, mas Oberdan "fechou" o gol, e nada mais foi possivel fazer. Destacaram-se: Oberdan, Sarno, Fiume, Jair, Salvador, Mauro, Alfredo, Noronha, Ponce de Leon e Leopoldo.

RENDA: CR$ 652.535,00. JUIZ: Alwyn Bradley (bom).

PRELIMINAR: Asp. São Paulo, 1 a 0.

JUVENTUS (3) — Caxambu'; Pascoal e Figundio; Chicão, Osvaldo e Og; Osvaldinho, Periquito, Julio, Carbone e Luiz.

NACIONAL (1) — Ivo; Caleira e Helio Leite; Damasceno, Tulio e Henrique; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Tureli.

TENTOS DE: Elson, Osvaldinho, Julio e Carbone.

1.o TEMPO: Juventus, 2 a 1.

LOCAL: rua Javari.

Os juventinos, com maior presença no gramado, mereceram integralmente a vitoria, e o Nacional, apesar de ter marcado primeiro, não teve classe para ampliar ou manter o resultado, precipitando-se em mais uma derrota e aproximando-se mais um pouco da 2.a Divisão. Tambem, com as revelações de Caetano de Domenico (?), Caleira, Helio Leite e outros, não seria possivel esperar outra coisa. No começo, o Nacional ofereceu alguma resistencia, mas no final o dominio do Juventus se acentuou. Destacaram-se. Pascoal, Og, Julio, Carbone, Elson, Tulio e Caleira, este apenas nos primeiros minutos.

RENDA: CR$ 4.352,00.

JUIZ: Richard Eason (bom).

PRELIMINAR: Asp. do Nacional, 4 a 1.

IPIRANGA (3) — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Valdemar e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

JABAQUARA (1) — Gilmar; Domingos e Souza; Léo, Cicia e Feijo; Araraquara, Bode, Renato, Veiguinha e Ademar.

TENTOS DE: Bibe, Paulo, Rubens (penal) e Bode.

1.o TEMPO: Ipiranga, 2 a 1.

LOCAL: Estado "Ulrico Mursa", em Santos.

Patenteando maior classe e aproveitando as oportunidades, os ipiranguistas passaram pelo Jabaquara, em seu proprio alçapão, mantendo a otima colocação que ostentam na tabela. Foi um resultado abonador, sem duvida, porque os rubro-amarelos, em seu campo, se constituem em adversarios sempre perigosos. Bem acionado pelos dois meias, o ataque do Ipiranga manobrou sempre com perigo, enquanto os medios de ala se desdobravam para cobrir os claros motivados pela falta de marcação do estreante Valdemar. Os melhores: Homero, Gonçalves, Dema, Rubens, Liminha, Cicia, Domingos, Veiguinha e Bode.

RENDA: CR$ 28.104,00.

JUIZ: Harry Rowley (bom)

PRELIMINAR: Ipiranga, 1 a 0.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

que serão prontamente atendidos

PUBLITEC

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: Pelo excelente trabalho que apresentou contra o São Paulo, o Palmeiras ganhou este maximo.

JOGO MAIS INTERESSANTE: Mantendo os torcedores em constante vibração, durante os noventa minutos, tricolores e esmeraldinos disputaram o prelio mais interessante.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: Foi praticada por Oberdan, de um chute à queima-roupa, de Ponce de Leon. O arqueiro amorteceu a bola com as mãos, ela encobriu-a e ia para as redes, mas num salto espetacular, para trás, Oberdan alcançou e evitou o tento.

GOL MAIS BONITO: O primeiro de Brandãozinho. O ponteiro deslocou-se com inteligencia ao perceber a intenção de Jair e emendou o centro de "sem pulo".

SENSAÇÃO RODADA: A nova derrota do São Paulo. O empate conquistado pelo Santos tambem foi sensacional. Estão agora varios concorrentes agrupados nos primeiros postos.

CRAQUE MAIS PESADO: Touguinha deu varias entradas violentas em Odair, sendo algumas desnecessarias.

O MAIS INDISCIPLINADO: Foi bom o indice disciplinar da rodada. Jair foi um dos poucos que sairam fora do serio, quando atirou a bola, acintosamente, no rosto de Saltore.

O MAIS DESLEAL: Bovio deu uma entrada desleal em Oberdan e quase machucou o arqueiro do alvi-verde.

..FALHA MAIS GRITANTE: Foi a comentida por Cabeção, no primeiro tento do Santos. Deixou a bola passar, mansamente, por debaixo de seu corpo.

ZAGA MAIS DESTACADA: Palante e Sarno, dois baluartes na defesa do Palmeiras.

MELHOR LINHA MEDIA: A do Palmeiras foi a melhor, graças ao trabalho de Salvador e Fiume.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: A do XV, que se desorientou quando o ataque da Portuguesa começou a se engrenar.

MELHOR ATAQUE: Damos este maximo à Portuguesa de Desportos, que alcançou, contra o XV, a maior contagem do campeonato.

PIOR CRAQUE DA RODADA: Nenê, do Santos, está atuando abaixo da critica, sobrecarregando os companheiros com suas constantes falhas.

MELHOR ALA ESQUERDA: A do Palmeiras, com Jair em jornada inspirada e Brandãozinho feliz nos arremates.

NUMERO UM DA RODADA: Oberdan reviveu uma de suas grandes jornadas, contribuindo de forma decisiva para a vitoria do Palmeiras.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: Simão obteve outro primeiro lugar e manteve a posição. Está agora com 74 pontos, seguido de Helvio com 71, Mauro com 69 e Fiume com 68. Antoninho jogou mal contra o Corintians e perdeu terreno.

MENÇÃO HONROSA: Leonidio teria sido o arqueiro da semana, não fôra a excepcional atuação de Oberdan. Ganhou todavia, menção honrosa.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Pavão, da Portuguesa santista, está em grande evidencia ultimamente, em virtude da regularidade de seu desempenho nos ultimos jogos.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUTIROS — 1.o — Oberdan (Palmeiras). 2.o — Leonidio (Santos). 3.o — Andu' (Port. santista). 4.o — Mario (São Paulo). 5.o — Arlindo (Guarani). 6.o — Osvaldo (Ipiranga). 7.o — Nelson (Port. Desportos). 8.o — Cabeção (Corintians). 9.o — Caxambu' (Juventus). 10.o — Ivo (Nacional).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Pavão (Port santista). 2.o — Helvio (Santos). 3.o — Palante (Palmeiras). 4.o — Giancoli (Ipiranga). 5.o — Murilo (Corintians). 6.o — Renato II (Port. Desportos). 7.o — Domingos (Jabaquara). 8.o — Saltore (São Paulo). 9.o — Orestes (Guarani). 10.o — Pascoal (Juventus).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Mauro (São Paulo). 2.o — Sarno (Palmeiras). 3.o — Nino (Port. Desportos). 4.o — Edmundo (Guarani). 5.o — Homero (Ipiranga). 6.o — Idiarte (XV de Novembro). 7.o — Charré (Santos). 8.o — Belfare (Corintians). 9.o — Olavo (Port. santista). 10.o — Helio Leite (Nacional).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Salvador (Palmeiras). 2.o — Gonçalves (Ipiranga). 3.o — Idario (Corintians). 4.o — Léo (Jabaquara). 5.o — Santos (Port. Desportos). 6.o — Rui (São Paulo). 7.o — Geraldo (Guarani). 8.o — Cardoso (XV). 9.o — Jarbas (Port. santista). 10.o — Nenê (Santos).

CENTROS-MEDIOS — 1.o — Touguinha (Corintians). 2.o — Brandãozinho (Port. Desportos). 3.o — Alfredo (São Paulo. 4.o — Ciciá (Jabaquara). 5.o — Pascoal (Santos). 6.o — Villa (Palmeiras). 7.o — Santo Antonio (Guarani). 8.o — Tulio (Nacional). 9.o — Valdemar (Ipiranga). 10.o — Enzo (Port. santista).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Fiume (Palmeiras). 2.o — Ivan (Santos). 3.o — Manduco (Port. Desportos). 4.o — Helio (Corintians). 5.o — Nelson (Port. santista). 6.o — Noronha (São Paulo). 7.o — Dema (Ipiranga). 8.o — Adolfinho (XV). 9.o — Aedo (Guarani). 10.o — Og Moreira (Juventus).

PONTEIRO DIREITOS — 1.o — Nestor (Palmeiras). 2.o — Dorival (Guarani). 3.o — Zé Carlos (Port. Desportos). 4.o — Claudio (Corintians). 5.o — Bueno (Ipiranga). 6.o — Alemãozinho (Santos). 7.o — Placido (Nacional). 8.o — Friaça (São Paulo). 9.o — Osvaldinho (Juventus). 10.o — Tião (Port. santista).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Rubens (Ipiranga). 2.o — Zinho (Port. santista). 3.o — Renato (Port. Desportos). 4.o — Ponce de Leon (São Paulo). 5.o — Rodrigues (Palmeiras). 6.o — Luizinho (Corintians). 7.o — Antoninho (Santos). 8.o — Bodo (Jabaquara). 9.o — Periquito (Juventus). 10.o — Moreno (XV).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Nininho (Port. Desportos). 2.o — Liminha (Ipiranga). 3.o — Baltazar (Corintians). 4.o — Montagnoli (Palmeiras). 5.o — Bovio (São Paulo). 6.o — Nicacio (Santos). 7.o — Baía (Port. santista). 8.o — Bota (Guarani). 9.o — Charuto (Nacional). 10.o — Julio (Juventus).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Jair (Palmeiras). 2.o — Leopoldo (São Paulo). 3.o — Pinga I (Port. Desportos). 4.o — Moacir (Port. santista). 5.o — Renato (Guarani). 6.o — Bibe (Ipiranga). 7.o — Odair (Santos). 8.o — Nelsinho (Corintians). 9.o — Veiguinha (Jabaquara). 10.o — Gatão (XV).

EXTREMAS ESQUERDAS — 1.o — Simão (Port. Desportos). 2.o — Brandãozinho (Palmeiras). 3.o — Ismar (Guarani). 4.o — Paulo (Ipiranga). 5.o — Teixeirinha (São Paulo). 6.o — Noronha (Corintians). 7.o — Rubens (Port. santista). 8.o — Luiz (Juventus). 9.o — Nelsinho (XV). 10.o — Pinhegas (Santos).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Zé Carlos, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

DURA A BATALHA PARA O TRI-CAMPEONATO...

Perder uma batalha não significa que a guerra está perdida. Essa a filosofia que anima os sampaulinos, depois da derrota no classico contra o Palmeiras. Afinal, perder é contingencia do esporte, e a derrota não abate, quando ocorre nas circunstancias em que ocorreu a do tricolor, que lutou de igual para igual contra um adversario categorizado e somente cedeu depois esgotar todos os seus recursos. O bi-campeão saiu da arena de cabeça erguida, e ao invés de se abater, só tem motivos para se orgulhar de seus defensores. E' sempre bom, é indicio de vitalidade e de força moral, quando se pode encontrar, na adversidade, o estimulo necessario para novas jogadas.

O TRI-CAMPEONATO

A pergunta é a seguinte: pode o São Paulo concretizar o velho sonho do tri-campeonato? A resposta desponta logo, clara e cristalina: pode, sim. Tanto quanto o proprio Palmeiras ou como qualquer outro concorrente respeitavel, o São Paulo está aparelhado para chegar ao titulo. Essa convicção mais se firma quando se pensa que o tricolor foi grande na derrota. Perdeu sem alterar sua conduta, valorizando o feito do adversario e conservando intacta sua dignidade. O tri-campeonato nunca esteve tão proximo como este ano.

ANALISE TECNICA

Todos os quadros estão sujeitos a oscilar. Formada por onze elementos humanos, portanto faliveis, a equipe sofre influencias imprevisiveis, que não podem ser ser controladas. Vale, no final dos torneios, aquela que menos oscilou, aquela que manteve o melhor indice de rendimento. E quem quiser superar o São Paulo deve jogar muito, em todas as partidas, porque o campeão possui recursos infinitos, morais e psicologicos, tecnicos e humanos, que o podem levar, pela terceira vez consecutiva, ao ambicionado titulo.

Mario é o tipo do arqueiro que inspira confiança. Está sempre atento e a sua calma impressiona os companheiros e os proprios adversarios. Saltore tomou o lugar de Saverio e justificou a preferencia. Reduziu Brandãozinho às devidas proporções, e é preciso recordar que se foi o extrema esquerda quem marcou os dois tentos, somente póde faze-lo depois que Saltore se contundiu seriamente. Mauro pontifica, outra vez, como o "primus inter pares" no Brasil. Não tem rival em segurança, em vitalidade, em eficiencia. De Rui deve-se apenas lamentar a falta de continuidade que ultimamente está caracterizando o seu trabalho. Estamos à vontade para critica-lo, porque sempre nos enfileiramos entre os seus mais entusiastas admiradores. Alfredo, com um pé só, domina inteiramente o seu setor. Na distribuição, como na marcação, vem se portando com desenvoltura, e na esquerda Noronha segue sendo o medio inteligente, que atua à base de cerebro. E' notavel quando vai à frente, tentar cabecear contra o arco. Oberdan passou maus momentos com ele!

HA DEFEITOS NO ATAQUE

O leitor por certo estará perguntando: então, não há defeitos no quadro? Sim, há defeitos, defeitos sensiveis que estão chamando a atenção. Estão localizados na ofensiva, onde não há, ainda, a harmonia que seria de desejar. Individualmente Friaça está muito fraco, e os demais, embora cada qual produza suficientemente bem, não se completam como peça inteiriça. Ponce isola-se muito, na frente, permanecendo os demais, Leopoldo e Bovio principalmente, demasiadamente recuados. Os proprios ponteiros não tentam as escaladas, e disso resulta que, vigiado Ponce, ficam bastante reduzidas as possibilidades. Está aí um defeito. Outro, está na retaguarda, e reside nas caracteristicas da linha media. Empolgada no seu mister de empurrar o ataque, a peça intermediaria às vezes se adianta demasiadamente, e depois não recua com a prontidão requerida. Isso é ruim, primeiro porque cria a ilusão de um dominio que em verdade não existe, e segundo porque facilita os contra-ataques, tornando-os perigosos. E' por isso que o sexteto defensivo, apesar de todos os seus recursos, figura com uma media de tentos contra que chega a ser comprometedora.

Infinitos recursos morais, psicologicos e tecnicos dispõe o São Paulo para encetar uma grande reação — Examinadas as armas do quadro — Situação brilhante para tentar qualquer sorte de virada — Setores bons e setores incertos

ODILON C. BRAZ

UM POUCO DO CRAQUE



Era a primeira vez que Claudio integrava a seleção brasileira. 1942. Sul-americano, em Montevidéu. Vocês se lembram de que tambem no time nacional Claudio formou ala com Servilio? Caju', Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco. Grande quadro!

As atividades de Claudio, fóra da vida esportiva, são inumeras. Claudio é um homem que cuida de organizar-se para o futuro. Reconhece que o futebol não proporciona a eternidade a ninguem. As vantagens financeiras que fornece ao craque, são temporarias. Desaparecem, quando o jogo desaparece. Aumentam, quando o jogo aumenta. A gloria é efemera. Num simples abrir e fechar de olhos, abandona o seu felizardo. Claudio, como um dos futebolistas que compreende todos esses fenomenos, tratou de estabelecer-se muito cedo. Abriu um escritorio de despachos maritimos, formando sociedade com um amigo, sob a firma "Importadora, Exportadora & Comissaria Santos Ltda.". Estão sendo muito felizes. Os lucros são inevitaveis. A dilatação do capital de Claudio é um fato. Não é um milionario. Mas, vai caminhando para isso. Se amanhã, deixar o futebol, não terá dores de cabeça. Não se preocupará com a sorte de seu lar. A tranquilidade estará reinando em sua casa. Já é tão solido seu negocio, que Claudio tem uma filial em São Paulo, sendo a Matriz em Santos. Nos dias de treinos, fica no escritorio da Capital. Mora em Santos e só trabalha no escritorio de lá, segunda-feira, unico dia que não tem atividades no Corintians. Claudio não é ambicioso. Contenta-se com pouca coisa. Tendo o suficiente para sustentar sua familia e viver sossegado, nada mais lhe interessa. Em casa, gosta de estar ao lado da esposa e dos filhos. Gosta mais da tranquilidade de espirito, que de qualquer outra coisa. Fica preocupado quando há doença em casa. Em geral, não descansa. Sua esposa, ainda pensa em servir muito ao d. Norma Corchs de Pinto, foi uma das maiores atletas que já apareceram em Santos. Tornou-se campeã brasileira dos 75 metros rasos, em 1942, justamente no ano em que Claudio se tornava campeão brasileiro de futebol, integrando a seleção paulista. D. Norma disputava pelo Saldanha da Gama e quem a treinava era seu proprio pai, adepto fervoroso do atletismo. Da união de Claudio com D. Norma, nasceu um casal. Bento Ricardo, que já tem cinco anos de idade, e Claudia Maria, com três anos. Claudio gosta de toda a especie de leitura. Nas suas constantes viagens de Santos para São Paulo e vice-versa, passa o tempo lendo. E' admirador das obras de Stephan Swelgg. Mas, diverte-se tambem com o Gibi, X-9 e outros contos policiais. Claudio aproveita sempre a segunda-feira, para ir ao cinema com sua senhora. E' o unico dia em que pode leva-la, pois, seus afazeres no escritorio e no Corintians não lhe dão folga. Para pouco em casa, embora sua maior alegria se verifique quando está ao lado dos seus. Claudio



Esse time esteve pertinho do titulo. Claudio fazia uma de suas melhores campanhas em 1946. Mas, o Corintians foi vice-campeão apenas, cedendo o bastão ao São Paulo, na chegada. Bino, Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter. Deles, apenas Claudio, Baltazar e Helio são titulares em 50

Corintians. E' um jogador dedicado. Gosta do alvi-negro. Quando não está jogando sofre talvez mais que seus colegas dentro do campo. Alem de profissional, é um torcedor fervoroso de seu clube. Muitas vezes na reforma de seu contrato, pode parecer diferente, mas, é que Claudio cuida tambem de seus interesses, porque não pode prevalecer o coração nessas situações quando se trata de melhorar sua vida. Espera jogar mais alguns anos. Tem idade para isso, pois, a despeito de ser veterano no futebol, não é velho na idade. Começou muito garoto. Claudio ainda não tem trinta anos. Os torcedores corintianos ainda vibrarão com muitos gols e muitas jogadas alucinantes suas. Claudio não guarda magua de nada no futebol. Se sofre algum desgosto, esquece logo. Não guarda rancor. Quem sabe se sua magua não se refere à vontade imensa que tinha de defender as cores brasileiras no campeonato mundial? E' apenas uma suposição nossa, porque Claudio não fala.



Esse foi o ataque do Palmeiras, campeão de 1942. Claudio formando ala com Valdemar Fiume, hoje, extraordinario medio. Ainda na atualidade os palmeirenses têm vontade de ver Claudio com a camisa verde e branca. Claudio, Valdemar Fiume, Viladonica, Lima e e Pipi. Ataque de campeões!

MÃOS MILAGROSAS!

Embora as grandes partidas de Leonidio na equipe do Santos, em 1948, ninguem acreditava nele. Era um goleiro sem muitas qualidades que estava apenas suprindo uma lacuna no time. O Santos não podia contratar mais ninguem e o recurso era conservar Leonidio, já que Chiquinho fracassara. Em 1949, ficou à margem o jovem goleiro, na confirmação do que dissemos. Chegou 1950, porem, e o tecnico resolveu efetivar Leonidio. Aldo, que devia ser o titular, foi barrado. Leonidio tomou conta do posto. Contra o São Paulo, em Vila Belmiro, empolgou com magnificas defesas. Outro dia, contra o Juventus, na rua Javari, foi um baluarte, principalmente quando defendeu espetacularmente o penalti chutado por Osvaldo. Sua maior partida, porem, foi contra o Corintians. Suas mãos operavam milagres, continuamente. Leonidio fez, no minimo, umas dez defesas impressionantes, principalmente no segundo tempo, quando se acentuou a pressão dos corintianos. Saltando com precisão e agarrando com firmesa, tornou-se o heroi do empate que se constituiu em grande resultado para o Santos, notadamente porque foi conseguido no Parque São Jorge, na casa do Corintians, onde sua torcida procurava colaborar decisivamente para a vitoria.



NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

OBERDA

PENSA EM



O jogadpr e sua historia interessam ao torcedor. Às vezes, um fato inédito. Outras vezes, um segredo que ainda não foi revelado. Cada jogador tem seu romance. Em geral, pode não ser de amor. Mas, é romance. Os episodios se desenvolvem movimentados. Não é o mocinho que vai salvar a mocinha. Talvez, pode acontecer isto tambem. A historia de Oberdan tem muitos capitulos semelhantes a outras. A parte futebolistica, principalmente. Desejo de ser grande, de jogar num grande clube. Ansiedade por um chamado. Vontade de ir à seleção. Gosto de explorar, porem, o lado mais humano, não deixando de apresentar novidades que você desconhece sobre a carreira do guardião palmeirense.

Oberdan Catani é filho de italianos. Perdeu o pai quando tinha apenas dez anos de idade. Viviam em Sorocaba. A senhora Catani era muito brava, como ainda o é. Oberdan apanhava muito e recebia muitos castigos. Uma desobediencia, uma ação má, um gesto inconveniente, e eis Oberdan coberto de chicotadas, ajoelhado diante da parede. Tinha que pedir perdão e prometer emendar-se. Na hora angustiosa do castigo, fazia tudo para libertar-se. Mas, depois, voltava para o mau caminho. Oberdan era menino que respondia à mãe todas as vezes que recebia uma chamada. Era o bastante para sofrer as consequencias. Sua progenitora não permitia malcriação. Era cada surra, de deixar vergões pelo corpo. Aliás, até hoje, Oberdan é um resmungador. Por qualquer coisinha está protestando, está xingando. Por isso, chama-no tambem, no Parque Antartica, o "resmungão".

Oberdan não combinava com seu irmão Roberto. Tirando partido da inferioridade de fisico de seu mano, abusava e muitas vezes batia nêle. A vingança de Roberto era dar-lhe unhadas, pois era franzininho e Oberdan, desde criança, tinha o fisico desenvolvido. Um dia, após alguns murros em Roberto, sua mãi agarrou-o, atirou-o ao chão, pisou-lhe no pescoço, segurou suas pernas e começou a puxar, gritando: "Eu te mato, danado!" E Oberdan: "Pode matar!" Isso acontecia sempre que se metia a dar em Roberto. A senhora Catani não admitia, em virtude da diferença de forças entre os dois. Mesmo sabendo que não podia com Oberdan, Roberto insultava-o e unhava-o, só para ver a surra que o goleiro levava.

Como a maioria dos craques, Oberdan gostava dejogar futebol na rua. Invariavelmente, formavam dois times e começavam o quebra-quebra. Já era goleiro. Bola na área. Oberdan salta, para defender um chute perigoso do adversario. O centro-avante, mesmo vendo que já estava com a bola nas mãos, avançou e chutou-lhe a cabeça, com maldade. P'ra que! Oberdan levantou-se e foi em cima do rapaz. Atracaram-se em violenta luta. Foram separados a tempo, pelos outros. Estava encerrada a briga. Do contrario, poderia haver até sangue, tal a furia de que Oberdan se achava possuido. Hoje, o rapaz que o agrediu já não existe mais. Passou-se para o outro mundo. Apesar da briga, Oberdan era seu amigo. Lamenta que tenha sido tão prematuro seu desaparecimento, sua viagem para a eternidade.

Oberdan estudava no Grupo Escolar de Sorocaba. Na hora da aula, era comportado. Mas, fora dela e no recreio, parecia o diabo. O diretor do Grupo, sr. Aristides, não o perdoava. Volta e meia, Oberdan recebia pesados castigos. D. Marina, porém, sua professora, gostava de Oberdan. Dificilmente punia-o. Sabendo que não havia feito ainda a Primeira Comunhão, começou a ensinar-lhe a rezar, preparando-o para esse grande acontecimento. Somente com treze anos de idade, Oberdan fez a Primeira Comunhão. Hoje, d. Marina é freira. Oberdan previra, desde aqueles tempos, que seu destino era o convento.

Havia um menino no Grupo, da classe de Oberdan, que gostava de insulta-lo. Bastava um descuido de d. Marina, para êsse

Escreveu
WILSON BRASIL

menino, que se chamava Norberto, fazer caretas para Oberdan. Mesmo vendo que estava deturpando seu comportamento, Oberdan levantava-se de sua carteira, ia até o lugar de Norberto, e enchia-lhe a cara. D. Marina não tinha outro remedio senão castiga-lo. Seria injusta se não o fizesse, ante uma falta às suas vistas. Somente nessas ocasiões, Oberdan perdia a cabeça, porque procurava ser exemplar na sala de estudos. As vezes, terminada a aula, dizia ao seu irmão: "Olha, segure o Norberto na esquina, que eu vou dar-lhe uns pescoções!" Seu mano segurava o menino e, Oberdan, sem dó nem piedade, deixava-o com a cara amarrotada. Nada disso, porém, impedia Norberto de fazer-lhe caretas no dia seguinte. Quanto mais apanhava, mais caretas fazia.

Como todas as crianças, em geral, Oberdan gostava de roubar frutas. Quintal de muro baixo, ou de cerca, estava para êle. Com sua turma, avançava e não deixava as frutas nem amadurecerem direito. Perto de sua casa, havia o quintal do Juquinha Carteiro que tinha muitas jaboticabeiras. No tempo dessa fruta, iam para lá. Um dia, o homem soltou o cachorro em cima de Oberdan. Não obteve êxito, porem. Oberdan correu mais que o anibal. Outras vezes, Juquinha Carteiro ia em cima dêle com um porrete. Não adiantava tambem, porque Oberdan se esquivava. Enchia a camisa de jaboticaba, e depois ia rir do homem, saboreando as frutas das quais se apossava ilegalmente. "Fruta roubada era mais go...
diz Oberdan.

Do lado da Estrada de...
Sorocabana, nas proximida...
Sorocaba, havia um rio. ...
Oberdan, muitas vezes, ia...
juntamente com seus comp...
ros. Era proibido, porém, ...
naquele rio. Oberdan não...
Os soldados ficavam vigia...
outro lado da linha. O...
amarrava a calça na can...
cabeça e ficava esperando. ...
do os soldados ameaçavam...
vessar a linha, não conse...
ou porque o trem já estava...
ou porque receiassem algum...
tre. Assim, Oberdan apro...
do-se desses fatores semp...
podia ia para o rio nadar...
ca os soldados conseguiam...
lo.

Há uma estação perto de...
caba, chamada Brigadeiro...
Para jogar ali é preciso ter...
frio. Os espanhois que mora...
quela localidade, não se...
mam com a derrota quan...
time de futebol vai jogar...
a equipe local. Se os visitan...
tão vencendo, comem a...
a lenha, sem que haja...
Chegou a vez do quadro de...
dan jogar em Brigadeiro...
Vencia por 1x0, quando a...
nholada enfureceu-se. Os...
res de Sorocaba tiveram c...
correndo de calção mesmo...
gar a estrada. Oberdan, ...
que estava no gol, come...
correr, seguindo a linha d...
para só pegar o caminho...
ta para Sorocaba, em...
de Brigadeiro Tobias. Nunc...
quis jogar lá.

E a vida de Oberdan co...
va. Cada dia, um episodi...
rente. Fugindo ao perigo, ...
zes. Outras, talvez procur...
Já era moço. Fazia seus...
Tinha muitos castelos na...
nação. Tomava gosto pelo...
Cada vez mais o admiravam...
os três postes. Uns, estimu...
no, concitando-o a vir p...
Capital. Outros, despeitad...
curavam humilha-lo. M...
intenção não surtiu efeito, ...
Oberdan, em lugar de hu...
se, humilhava-os. O Forta...
gava aqui e ali. Oberdan...
firme. Aprimorava suas...
Trabalhava pela sua a...
Tanto poderia permanecer...
namente em Sorocaba, co...
dia transformar sua vida...
outro destino. Torcia pe...
meiras. Naquele tempo, P...
Era fan ardoroso do al...
Depois de cada jogo, o...
mesmo, brigava, por ca...
clube do Parque Antartic...
se conformava com as...
do Palmeiras, e brigava co...
paulinos e corintianos. A...
se excessivamente, com...
rias, e brigava tambem...
estando longe, ficava ab...
após um desastre alvi-...
ponto de nem sair de cas...
aziago.

Oberdan trabalhava n...
de gasolina de seu irmão...
um tambor para colocar...
Tranquilamente, levantava...
repente, perdeu o equilib...
tambor prendeu o equilib...
da mão direita, com...
Oberdan foi à Santa Cas...
seram-lhe que precisava...
dedo. Indignado, regressou...
fez ele mesmo o curativo...
ca mais foi à Santa Cas...
com o dedo defeituoso, ...
tamente torto, com a p...
cima virada. Todos qu...
aquele seu dedo, pensam...
machucado no futebol. D...
aconteceu aquilo, teve m...

ASSUNTO DO DIA

MUITO RIGOR COM VILLA

Dentre os asuntos que vieram à baila após o prelio entre São Paulo e Palmeiras, destaca-se o referente à atuação do centro-médio Luiz Villa, considerado por alguns o mais fraco jogador do Palmeiras, naquela partida tão importante. Poucos foram os que o defenderam das criticas. Estas linhas têm por finalidade abordar o assunto de maneira diferente, colocando o leitor a par das opiniões que entraram em controversia. Para aqueles que estiveram no Pacaembu, como torcedores ou como neutros, Luiz Villa teve um fraco trabalho, pela sua maneira de agir, falhando na marcação do homem que deveria estar sob sua guarda, correndo atrás de um e de outro. Poucos observaram a tática realmente empregada pelo Palmeiras, e no recuo de Valdemar Fiume, que ao contrario das outras ocasiões em que atua como médio atacante, jogou como medio recuado. Porem com esta ou com aquela tática, Villa nos pareceu falho, incapaz de marcar um jogador com a precisão devida. E foi aí que monologamos: "Esse, o famoso centro-médio que já atuou na seleção argentina?!". Porem nem sempre uma impressão é justa e verdadeira. Por esse motivo procuramos ouvir o tecnico Jim López, sobre o referido assunto. O que ele nos disse foi bastante interessante. Com a palavra Jim López: "Villa fez uma partida contra o São Paulo justamente aquilo que eu mandei que ele fizesse. Fiquei muito contente com o



seu desempenho, e parece que poucos foram aqueles que compreenderam o seu verdadeiro papel. Na verdade ele foi o "police man" de nossa defesa, como dizem os americanos. Tinha por obrigação correr sempre atrás do adversario que estivesse com a bola, sem a obrigação de marcar um elemento em particular.

Por esse motivo muitos tiveram a impressão de que Villa estava tonto no gramado, correndo de um lado para outro sem a minima noção de marcação. Ele foi, como já disse, o "police man" da defesa, e seu papel foi o de precipitar as jogadas adversarias, saindo-se muito bem da incumbencia. No final ele foi o sacrificado, porque os que não o compreenderam criticaram-no severamente após o jogo".

Foi o que nos declarou Jim López. Ficamos assim, entre a nossa opinião e a do tecnico, porque, se de um lado achamos logicos alguns dos seus pontos de vista, achamos tambem que alguma coisa está errada. Porem as declarações de Jim López serviram para mostrar que nem sempre uma impressão deve prevalecer totalmente.

O importante é que esclarecemos o assunto em um de seus detalhes, colocando novamente nos corações palmeirenses a esperança de que Luiz Villa seja um elemento util à equipe, e não o Luiz Villa desorientado e tonto que vimos domingo no Pacaembu contra o São Paulo.

N AINDA

M TIRAR UMA FORRA!

era mais gostosa", .
la Estrada de Ferro nas proximidades de avia um rio. Nele, iitas vezes, ia nadar, com seus companheiros, bido, porém, entrar Oberdan não ligava. ficava vigiando do da linha. Oberdan calça e a camisa na ava esperando. Quandos ameaçavam atraa, não conseguiam, trem já estava perto, ceiassem algum desas- Oberdan aproveitan- fatores sempre que a o rio nadar. Nuns conseguiam pega-

stação perto de Soro- da Brigadeiro Tobias. i é preciso ter sangue nhols e moram na- ade, se confor- derrota quando um ebol vai jogar contra l. Se os visitantes es- o, começam a baixar n que haja motivo. z do quadro de Ober- m Brigadeiro Tobias. 1x0, quando a espa- ureceu. Os jogado- aba tiveram que sair calção mesmo e pe- a. Oberdan, do jeito no gol, começou a ndo a linha de ferro, ar o caminho de vol- ocaba; bem distante o Tobias. Nunca mais á.

de Oberdan continua- a, um episodio dife- do ao perigo, às ve- talvez procurando-o. o. Fazia seus planos. os castelos na imagi- ava gosto pelo futebol. ais o admiravam entre es. Uns, estimulavam- ndo-o a vir para a tros, desfeitados, pro- amilha-lo. Mas, sua o surtiu efeito, porque n lugar de humilhar- va-os. O Fortaleza jo- e ali. Oberdan estava morava suas virtudes. pela sua ascenção. ria permanecer eter- n Sorocaba, como po- mar sua vida e tomar no. Torcia pelo Pal- quele tempo, Palestra. doroso do alvi-verde. cada jogo, ou antes gava, por causa do arque Antartica. Não ava com as derrotas s, e brigava com sam- corintianos. Alegrava- amente, com as vito- ava tambem Mesmo ge, ficava aborrecido sastre do alvi-verde, a em sair de casa no dia

trabalhava no posto de seu irmão. Pegou para colocar na pilha. ente, levantava-o. De rdeu o equilibrio, e o ndeu o equilibrio e o reita, com o outro. i à Santa Casa e dis- que precisava cortar o nado, regressou à casa, mo o curativo, e nun- à Santa Casa. Ficou io defeituoso, comple- rto, com a parte de ada. Todos que vêm dedo, pensam ter se no futebol. Desde que aquilo, teve mais sorte ainda. Sua senhora, sorrindo, afirma ser talvez aquele dedo o que está fazendo seu marido praticar tantas defesas sensacionais. Você não sabia, esportista amigo? Oberdan tem o dedo anular da mão direita, completamente torto.

Se o leitor amigo soubesse qual é a grande magua de Oberdan no futebol, nem acreditaria. Sabe? Oberdan não se conforma com o 6x0 que o São Paulo impôs ao Palmeiras, em 1939. Morava em Sorocaba. Era ainda o torcedor alvi-verde. Sentiu-se mais ferido naquela tarde, que qualquer jogador palmeirense derrotado. Sua grande vontade, é desforrar aqueles 6x0. Acha que agora é dificil, porque o São Paulo de hoje é bem outro. Naquele dia discutiu tanto, que acabou brigando. Se pudesse devolver o 6x0 de 39 ao São Paulo, concretizaria seu maior desejo em toda a sua carreira. Nem a sua sêde de vingança contra Flavio Costa é tão grande, como a vontade de desforra do 6x0.

Um fato que você desconhecia, esportista amigo: O primeiro clube a procurar Oberdan, foi o Ipiranga. Foi em principios de 1940. Jogou o alvi-negro da rua dos Sorocabanos, contra o Fortaleza. Vitoria do Ipiranga por 3x1. Mas, Oberdan praticara ainda inumeras defesas de vulto. Jim Lopes era o tecnico ipiranguista. Após o jogo, um diretor do Ipiranga dirigiu-se a Oberdan, convidando-o a vir para a capital, e dizendo-lhe que estava perdendo tempo em Sorocaba. Oberdan recusou a proposta, porque tinha um emprego e não queria deixalo. Depois, o Corintians foi atrás. Um socio corintiano, louco para ver Oberdan com a camisa preta e branca, levou-lhe um cartão de Del Debio, chamando-o para treinar no Parque São Jorge. Oberdan não quis. Era palmeirense de coração. Apaixonado pelo alviverde, como iria defender o Corintians? Em sua casa, todos eram palmeirenses. Não; ficava muito grato a Del Debio por lhe querer dar a oportunidade, mas, não podia ir para o Corintians. Não teria coragem, depois, de jogar contra o Palmeiras. Mais uma que você, certamente, ignorava, esportista amigo.

Chegou a vez do Palmeiras. Foi o irmão de Oberdan quem insistiu. Italo Adami, então, dirigente do alvi-verde, procurado por Atos Catani, ordenou que se fizesse uma experiencia com Oberdan, num treino. Atos, alegre, foi buscar Oberdan. Era terça-feira de coletivo. O Palmeiras estava sem goleiro para jogar no domingo. Quando Oberdan chegou ao campo, havia treze goleiros à sua frente, para treinar. Entre eles, achavam-se, Gijo, Clodô, Rodriguinho, e até Jesus, antigo centro-avante do alvi-verde. Caetano De Domenico, então tecnico do alvi-verde, começou a treinar um por um. Deixou Oberdan para o fim. Jogou algumas bolas no angulo. Oberdan vôou e segurou firme. De Domenico ficou entusiasmado. Dos quatorze, escolheu Oberdan para treinar, na meta do segundo quadro. O ataque contrario era formado por Barcelona, Magno, Zuza, Carioca e Goiano. Marcaram quatro. Mas, Oberdan fez um punhado de grandes defesas. Caetano De Domenico cada vez mais se entusiasmava com Oberdan. A' noite, porém, Oberdan voltou para Sorocaba. Havia pago passagem e estadia de seu bolso e não podia continuar fazendo despesas. No domingo, o Palmeiras perdeu de 3x1 para a Portuguesa de Desportos. Italo Adami pediu a Atos que fosse buscar Oberdan novamente. Veio na quinta-feira e treinou outra vez muito bem. Chamaram-no para assinar contrato. Foi em 27 de outubro de 1940. Sexta-feira proxima, portanto, Oberdan completará dez anos de Palmeiras. Com muitas glorias, muita fama, muita popularidade. O pior é que em Sorocaba não acreditavam que chegasse a vencer na capital. Diziam-lhe que ia envergonhar a terra. Oberdan retrucava: "Pois, fiquem sabendo que, se Deus quiser, jogarei na seleção paulista e brasileira". Sorridente, feliz, dizme: "E não cumpri?" Os despeitados que procuravam desprestigia-lo, são, hoje, os primeiros a homenagea-lo, quando vai a Sorocaba.

Nos seus primeiros anos no Palmeiras, Oberdan morava em Santo André, em virtude de não ter encontrado casa na capital. Num domingo, terminado um jogo com o São Paulo, foi para sua casa. A' noite, estava na porta do cinema de Santo André, quando um torcedor do São Paulo começou a insulta-lo. Oberdan foi tolerando. O homem, porém, insistia, com insultos pesados. O arqueiro palmeirense, não se conteve, e foi para cima dele. Atirou o seu provocador longe, com um murro. O homem caiu em cima do carrinho de pipoca, quebrando-o todo. Oberdan teve que pagar o carrinho ao pipoqueiro. Mais uma vez demonstrava seu amor pelo alvi-verde.

Esses, esportista amigo, alguns dos episodios da vida de Oberdan, um dos maiores goleiros que o futebol paulista já possuiu em todos os tempos. Chegou em 1940 para o Palmeiras. Foi logo à seleção paulista. Hoje, depois de dez anos, ainda é o titular. Ninguem o desbanca. Basta relembrar que segurou nas mãos a linha atacante do São Paulo, no "classico" que afastou o tricolor da liderança. Quem sabe se Oberdan não será ainda o goleiro da seleção paulista, no proximo campeonato brasileiro?

Compre na A Exposição uma

Roupa Moderna

bem feita
bem acabada...
sempre alinhada

Todos os detalhes da ROUPA MODERNA foram analisados para atendê-lo individualmente: da escolha e tratamento dos tecidos à seleção dos padrões; do corte à modelagem; dos aviamentos de 1a. classe às costuras de precisão absoluta. A ROUPA MODERNA é a nossa experiência de 29 anos com a venda de 950.000 roupas. Experimente-a e verá que a ROUPA MODERNA é melhor em todos os sentidos.

Grande variedade de roupas em casimiras das melhores procedências e nos mais modernos padrões. Desde .. $980

A Exposição

Standard-E1-390


CENTRO
Praça Patriarca, esq. São Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135


CAMPINAS
Rua General Osório esq. Fco. Glicério



BELÉM
Av. Celso Garcia esq. Rua Catumbi

O CREDIÁRIO NÃO PEDE ENTRADA INICIAL

PAGINA DOS CONSULENTES

SERGIOPONZIO (Capital) — 1) — A escalação do Brasil no sul-americano de 46: Luiz Borracha; Domingos e Norival; Rui (Ivan), Danilo e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. 2) — O posto de capitão é entregue geralmente ao jogador que tenha ascendencia sobre os companheiros, ou por ser o mais velho da equipe, ou por qualquer outro motivo. 3) — O Fernandes que está atualmente no São Paulo não é o Fernando que foi campeão pelos aspirantes tricolores e depois passou para o Juventus.

JOÃO BENITES (Capital) — Os resultados pedidos: Estrela da Saude (6) vs. Palestra (1); Paulista (2) vs. São Caetano (3); Votorantim (3) vs. São João (1); Taubaté (2) vs. Corintians (1); São Bernardo (4) vs. Portofelicense (1). Disponha sempre.

JOÃO GERALDO DALPINO (Jau) 1) O quadro mais capacitado para levantar o titulo no terceiro grupo da 2.a Divisão é o XV de Novembro, de Jau, tendo por mais serio concorrente a Ferroviaria, de Botucatu.

JONAS MISCHIATI (Cambará) — A assinatura do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

EDUARDO ROSA (Jundiaí) — Não é verdadeira a historia que corre sobre Grané, que teria matado um irmão, cobrando um penal. A lenda foi inventada em virtude do seu famoso chute, realmente muito violento, donde lhe veio o apelido de 420.

RUBENS B. SAMPAIO (Tamoio) — O proximo campeonato mundial será realizado na Suiça. Corre o boato de que o país dos Alpes tem a intenção de desistir, para que o torneio seja novamente realizado no Brasil, em virtude de existir, aqui, maiores possibilidades financeiras. Pelo visto, eles ficaram impressionados com o Maracanã. Aguarde as outras respostas.

JOSE MILITINO (Capital) — Os nomes pedidos: José Ismael Montagnoli, Francisco Rodrigues, Nestor Alves da Silva e Francisco José Sarno. Esta resposta serve tambem para João Geraldo Dalpino.

JOSE CARLOS CAPOSSOLI COLNACHI (Capivari) — 1) Leonidas ainda está inscrito como jogador. Poderá voltar aos gramados, se for preciso. 2) — Bauer e Teixeirinha estão em repouso e provavelmente voltarão a integrar o quadro ainda este ano. 3) — Mauro é o melhor zagueiro esquerdo do Brasil. 4) — O maior arqueiro paulista no momento é Oberdan. 5) — Claudio, novamente em forma, pode ser considerado o melhor ponteiro direito. 6) — Tecnicamente, Bovio, é superior a Montagnoli e Baltazar.

ANTONIO SANCHES (Presidente Prudente) — Seu palpite para o quadro do Nacional: Furlan; Dedão e Gengo; Helio Leite, Tulio e Carlos; Dias, Harry, Dalton Elson e Antonio Carlos. O amigo se esqueceu de que Caicira foi contratado... 2) Dema é mais jovem do que Noronha e Ivan. 3) Para obter uma foto de Claudio, dirija-se a um laboratorio ou a ele diretamente.

MANUEL BENEDITO AZEVEDO (São Roque) — Os quadros do São Paulo e do Palmeiras no jogo que travaram no segundo turno de 44: Palmeiras; Oberdan; Caieiras e Junqueira; Og, Fiume e Gengo; Gonzalez, Lima Caxambu, Villadoniga e Jorginho. São Paulo — King; Piolim e Virgilio; Zezé, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Tim e Pardal. Vitoria do Palmeiras por 3 a 1, tentos de Caxambu (2), Villa e Pardal. No returno de 45 os quadros foram estes: Palmeiras; Oberdan; Caieira e Junqueira, Zezé, Tulio e Fiume Gonzalez, Lima, Osvaldinho, Viladoniga e Canhotinho; São Paulo; King Piolim e Virgilio; Bauer, Zarzur e Rui; Luizinho, Sastre, Leonidas, Teixeirinha e Pardal. Empate de 1 tento, gols de Tulio a favor e contra.

Esta resposta serve tambem a Sergio Ponzio, da Capital.

SILVIO MACHADO (Bauru) — 1) São Paulo e Palmeiras ostentam, no momento, igualdades de condições. 2) Boa sua seleção do trio de ferro: Oberdan; Murilo e Mauro; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Ponce de Leon, Baltazar, Jair e Rodrigues.

ARMANDO LOBO (Curitiba) — 1) Vado é centro-medio do Renner, de Porto Alegre, cuja equipe é a seguinte: Valdir; Pedro e Ari do Monte; José, Vado e Ivo; Sabiá, Saladuro, Sadi, Segura e Medina. O centro-medio do Gremio é Sarará, e do Nacional Laerte. Nelson Adams está atualmente no São José.

JOÃO BOLSONARO (Jau') — 1) Sobre Friaça, veja a resposta que demos a Dinah Machado. no numero anterior. 2) — O São Paulo foi campeão paulista em 31, 43, 45, 46, 48, e 49. 3) O nome de Teixeirinha é Eliseo dos Santos Teixeira. 4) — No returno de 47 o São Paulo venceu o Comercial por 5 a 1, tentos de Ieso, China, Neca, e Remo (2). Quadros: São Paulo: — Fernando, Saverio e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Ieso, Neca, China, Remo e Teixeirinha. Comercial — Jura; Carvalho e Sarvas; Durão, Peru' e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Eduardinhoe Vacaro.

FUED ELIAS MIGUEL (?) — Mande seu endereço, a fim de enviarmos o numero pedido.

GIOVANI CORREIA DE MELO (Distrito Federal) — Agora temos seu endereço, mas não sabemos quais os numeros que deseja. Aguardamos seu pronunciamento.

FAN DO PALMEIRAS (Curitiba) — 1) Tulio foi cedido ao Nacional por emprestimo. 2) — O Palmeiras não está interessado em Fedato. 3) — Canhotinho e Harry certamente voltarão ao quadro principal. Quanto a Lima e Mexicano, é mais dificil. 3) O clube da 2.a Divisão mais capacitado a subir este ano é o Linense. 4) — Não sabemos se ha algum clube da Espanha interessado em Vani.

IWAO UEMOTO (Lucelia) 1) Palmeiras e Corintians estão firmes neste campeonato, honrando a tradição do "trio de ferro" 2) Os jogadores mais elegantes dos nossos gramados são Osvaldo, do Ipiranga, e Mauro, do São Paulo. Os mais desajeitados: Ponce de Leon, Charuto e Belfare.

AMERICO GIUSTI (Capital) — Agradecemos sua sugestão sobre o noticiario de bola ao cesto. Estudaremos o assunto.

JOÃO MALHEIRO (Rio Grande) — Fernando foi cedido ao Juventus, pelo São Paulo, porque sua chance, no tricolor, era muito remota e seria melhor tentar a sorte noutro clube.

CLAUDIONOR CRUZ (Capital) — Os nomes pedidos: JAIR Rosa Pinto, MARIO de Oliveira e OBERDAN Catani. Esta resposta serve tambem para João Bolsonaro, de Jau'.

ARMANDO AUGUSTO (Porto Alegre) — Infelizmente não temos espaço suficiente para aproveitar sua colaboração. Quanto ao mais, disponha.

JORGE MORRETTI (Capital) — 1) O quadro do Corintians em 41 tinha a seguinte formação: — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. 2) O guardião do Torino antes do desastre de Superga era Baccigalupo. 3) O goleiro mais vasado do campeonato de 48 foi Muniz do Juventus. 4) O São Paulo em 48 atuava com esta constituição: — Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — 1) O São Paulo foi fundado em 1930, com a desistencia do Paulistano e com o desaparecimento da A. A. Palmeiras, o clube do Canindé adotou as côres branco e preto da A. A. Palmeiras e branco e vermelho do Paulistano. Em 35, o São Paulo extinguiu-se para voltar a jogar em 36.

ANTONIO AMARAL (Capital) — 1) O atual clube de Ieso Amalfi é o Nice da França. 2) O São Paulo tem 15 mil associados. 3) Tanto Mario como Poy estão a altura de vir a guarnecer a méta tricolor no presente campeonato. 4) Eis a sua escalação do São Paulo: — Bertolucci; Saltore e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Friaça. E os aspirantes com: Poy, Saverio e Jacob; Nejo, Alfredo e Dino; Dido, Marin, Antoninho, Remo e Teixeirinha.

Aguarde as demais respostas.

LUIZ LIRA (Londrina-Paraná) — 1) Os melhores planteis atualmente do futebol paulista e carioca são os dos seguintes clubes: — Palmeiras, São Paulo, Bangu', e Vasco da Gama. 2) Eis o seu palpite sobre a formação do Palmeiras: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Luiz Villa e Fiume; Nestor, Canhotinho, Montagnoli, Jair e Rodrigues. Os aspirantes com: — Lourenço; Pajante e Agripino; Mexicano Manoelito e Gengo· Harry, Dino, Aquiles, Lima e Brandãozinho.

JOÃO FRANCISCO MARTINS (Sorocaba) — De fato, não seria má a ideia experimentar Claudio e Jackson, na direita, e Luizinho-Colombo na esquerda. Aguarde a palavra de Nilton, na secção "O Fan Pergunta".

ALCERIO DOS SANTOS (Sabaudia) — Mande 80 cruzeiros, em vale postal, e receberá o MUNDO ESPORTIVO durante um ano.

S. N. (Curitiba) — Sato continua no XV de Novembro. Está jogando nos aspirante. 2) De outra vez arranje pseudonimo mais elegante. Aguarde as outras respostas.

HUGO BELLO (Capital) — 1) Neca está no Botafogo, do Rio de Janeiro. 2) — Canhotinho esteve parado durante largo tempo, por motivo de contusões mas agora sua inclusão não se justifica, porque o quadro está indo bem. 3) — Nestor atualmente é o melhor ponteiro da capital. 4) — O melhor ataque é o da Portuguesa de Desportos. 5) Se o tecnico prefere Villa, é porque tem suas razões. Vamos aguardar. 6) — Muito boa essa escalação: Oberdan; Salvador e Turcão; Fiume, Villa e Sarno; Nestor, Canhotinho, Montagnoli, Jair e Rodrigues.

HENRIQUE JORGE (Presidente Prudente) — Um jornal nos moldes do sugerido pelo amigo só encontraria acolhida favoravel se fosse impresso diariamente. De qualquer forma, grato pela lembrança.

ANTONIO LUIZ DE OLIVEIRA (Capital) — Periquito tem qualidades mas tambem achamos que Morais é superior ao atual meia esquerda do Juventus.

SIDNEY SIQUEIRA (Barretos) — 1) O melhor quadro do São Paulo, em todos os tempos, foi este: Gijo; Piolim e Renganeschi; Zezé Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. 2) — Jair é superior a Pinga I. Ambos estão em grande forma.

JOÃO DE SOUZA (Campinas) — Os quatros primeiros colocados na Copa do Mundo: 1.o Uruguai; 2.o — Brasil; 3.o — Suecia; 4.o — Espanha. Esta respostas servem tambem para B. Sampaio, de Tamoyo.

VLAMIR SCUDELLER (Lins) 1) Francana e Linense são os clubes mais cotados para levantar o Campeonato da 2.a Divisão. 2) — O melhor centro-medio do interior é Goiano, do Linense.

CELSO DA SILVA (Londrina) — 1) O atual ponteiro direito do Santos, "109" é o mesmo que atuava pelo Fluminense do Rio. 2) Friaça possivelmente deve andar esgotado, pois de fato suas ultimas apresentações têm sido fraquissimas. 3) O Torino disputou 4 jogos em São Paulo, empatou com o Palmeiras e São Paulo por 1 a 1 e 2 a 2 respectivamente, venceu a Portuguesa por 4 tentos a 1 e foi derrotado pelo Corintians por 2 a 1. 4) Eis sua formação do São Paulo ainda para este certame: Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Augusto, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1) Dido e Marim se equivalem. 2) O Vasco posui 8 campeonatos. 3) Eis sua opinião sobre a formação do quadro de aspirantes do São Paulo para este certame: — Bertolucci; Saltore e Altavista; De Paula, Nejo e Jacob; Marim, Antoninho, Augusto, Dido e De Camilo.

FLAVIO SILVEIRO DE ALMEIDA (Tietê) — 1) Agradecemos as referencias ao nosso jornal. Só rendemos homenagens ao XV quando as merece.

FATOS AGRADAVEIS

Mais uma vez sentimo-nos satisfeitos em poder citar entre os fatos agradaveis da semana, o nivel apreciavel de arbitragens. Não se viu uma unica reclamação de qualquer clube ou de qualquer torcida, contra esta ou aquela decisão do apitador. Embora mister Eason tenha falhado algumas vezes no cotejo Santos vs. Corintians, não se pode dizer que sua conduta foi ruinosa. O trabalho de mister Bradley, no "classico", foi impecavel. Num jogo de tamanhas proporções, com os nervos dos jogadores agitados, não se desorientou o apitador britanico e poude concretizar ,talvez, seu melhor desempenho desde que se encontra entre nós. Tambem nos prelios Portuguesa de Desportos vs. XV de Novembro, Jabaquara vs. Ipiranga, Portuguesa santista vs. Guarani e Nacional vs. Juventus, foi normal o trabalho dos apitadores que estiveram em ação.

* * *

Outro fator que nos chamou a atenção, foi a solidificação das possibilidades do Santos no atual campeonato. Mesmo saindo de sua casa para jogar no Parque São Jorge, onde todos prognosticavam uma vitoria indiscutivel do Corintians ,o alvi-negro de Vila Belmiro soube demonstrar sua força, como verdadeiro lider e não como lider acidental, voltando com um empate. Empate que foi grande resultado para suas pretensões no certame, pois, para os corintianos foi quase uma derrota, em virtude das circunstancias em que ocorreu a pugna. Merecem parabens os defensores santistas, porque ganharam novo credito, provando que estão realmente aptos a sustentar campanha tão magnifica como a de 1948.

* * *

Ficamos entusiasmados com a atuação de Helio, no quadro corintiano. Depois de um periodo em que o medio esquerdo do Corintians esteve completamente negativo, como consequencia de sua má fase tecnica, retornou à segurança que o consagrou nos gramados bandeirantes, embora não tenha sido ainda um portento e aquele Helio que costumamos a aplaudir em outras jornadas. Apenas ficou constatado que progride, novamente, a olhos vistos e que não está longe o dia em que se tornará, como sempre o foi, um baluarte do Corintians. Helio exerceu severa marcação sobre Antoninho e apoiou o ataque corintiano com eficiencia.

* * *

A goleada da Portuguesa de Desportos veio despertar os seus mais legitimos competidores. Foi um dos fatos agradaveis da semana. Ficou patenteado que a campanha dos lusos já não é irregular, como nos ultimos anos. Antes, se perdia um jogo, acabava perdendo mais dois ou tres. Não sabia reagir. Agora, não; perde um, mas, ganha, depois, dois ou tres, numa afirmação da regularidade que norteia sua caminhada. Após a derrota contra o São Paulo, goleou espetacularmente o Ipiranga que era lider. Venceu tambem o Nacional, por 4 a 0. Perdedora para o Corintians, desforrou em cima do XV de Novembro, com um 7 a 0 inapelavel a atestar a verdadeira força de seu conjunto. Foi a maior contagem que o XV já sofreu em sua historia.

O FAN INTERROGA:

"Sr. redator da Pagina dos Consulentes:

Tenho notado que o MUNDO ESPORTIVO é partidario da valorização dos novos, no que, aliás, anda acertado. Por esse motivo, tomo a liberdade de vir fazer uma pergunta. Qual é sua opinião sobre Bernardi, extrema canhoto dos aspirantes do São Paulo? Não acha o senhor que ele poderia ser promovido imediatamente, já que Teixeirinha está fora de forma e Dido parece que não está acertando? Se eu fosse o tecnico não hesitaria em lançar o garoto ao lado de Leopoldo".

(a) Ronald Portela Farina (Capital)

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"De fato somos a favor da renovação. Achamos, entretanto, que se deve processar normalmente, sem ser forçada. O caso de Bernardi serve, exatamente, para ilustrar a tese. O São Paulo tem, para a extrema esquerda, Teixeirinha e Dido. O primeiro está fora de forma e deve aguardar outra oportunidade. Estamos de acordo. Mas, por que afastar Dido? Não é, por acaso, tão jovem quanto Bernardi, com a vantagem de possuir maior experiencia? Somos francamente por Dido para a extrema do tricolor. Temos observado os seus progressos na equipe titular e lamentamos seu afastamento na ultima partida. Repare bem, e verá que é um ponteiro de inumeraveis recursos, que ainda alcançará um lugar destado no futebol paulista. Quanto a Bernardi, o mais que podemos dizer é que o rapaz possui qualidades. Tem otima mobilidade, é bastante vivo e inteligente, insinuando-se com facilidade pela area a dentro. Mas é ainda meio bisonho. Nota-se isso em certos lances, quando é desarmado facilmente. Deve amadurecer mais um pouco, antes que se pense em lança-lo entre os titulares. Para o seu proprio bem, não acha o amigo?"

Jasmineiro e Never Moore em luta no "Barão de Piracicaba"

KASTRI, JANIRA, CITOYEN, CALUBA, TAQUARÍ, CANCIONEIRO E LUZITANO INTERVEM COM "CHANCE" NAS PROVAS — VARIAS

SABADO

1.o Pareo — 1.400 Metros

Não nos convenceu a ultima atuação de Islecha, no pareo ganho por Islecle. A defensora da jaqueta ouro e bolas pretas tem recursos para ganhar, com facilidade. Para a dupla, Pinhal é o mais credenciado, embora Urubitinga, que já revelou melhoras, possa substituilo no marcador. Dos restantes, merece ligeiro destaque o cavalo Medon, em cujas petas há muita fé.

2.o Pareo — 1.600 Metros

Miancalana reaparece em perfeitas condições de preparo e sua vitoria parece-nos coisa liquida, pois os demais competidores não tem evidenciado grandes recur sos. Mangageira e Fascination devem preliar pela dupla, apenas, podendo levar melhor a primeira.

3.o Pareo — 1.000 Metros

Pela corrida produzida domingo ultimo Bugmar, cuja produção em pista de grama é sensivelmente maior, não deve ser batida. Jonjoca e Vergel são os mais credenciados para a dupla, pois aquele anda bem e este vem de Campinas com uma série de boas vitorias, sendo de nosso agrado a doze.

4.o Pareo — 1.400 Metros

Mordaça, que vinha correndo bem em companhia que se nos afigura mais reforçada do que esta, reaparece em condições de fazer sua vitoria. Edopuva, muito regular no marcador, é ainda a melhor indicação para a dupla e Bucefalo, apesar de baleadissimo, pode ocupar o terceiro placê.

5.o Pareo — 1.300 Metros

Cassungo, que perdeu há dias em 102" a milha para Rabisco, não deve perder este pareo. Para a dupla gostamos de Mundick, que quando estreiou conseguiu facil êxito. Diferença de formula é Troia, que anda muito bem. Bitter, que não tem corrido o que sabe, apostos para uma surpresa.

6.o Pareo — 1.300 Metros

Agradou-nos a corrida de Margrave, no pareo levantado por Crateus sobre Durango Kid. Melhorou sensivelmente já pode deixar a turma de perdedores, com Amry na dupla. Este pensionista do Campozana tem sua poule reforçada por Fundamento cuja forma é muito boa. Jaspe Real, evidencindo melhoras, é o mais sugestivo azar da competição.

7.o Pareo — 1.400 Metros

Não nos convenceu a ultima atuação de Quina. Embora baldosa, tinha recursos para obter melhor colocação e se fracassou foi devido à displicencia de R. Olguin, seu piloto. Taylor, que a superou na reunião passada pode formar a dupla, sendo a diferença do duo o cavalo Barbaro, falando-se ainda em Brutus.

8.o Pareo — 1.500 Metros

Pareo dificil, este. Perfilouco, Icatu e Madrugadora são aparentemente, os que maiores possibilidade reunem. Agrada-nos a ordem enunciada, a qual, entretanto, pode ser alterada por Icatu, com boas atuações em São Vicente.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.300 metros

Voltando a competir com bons exercicios preparatorios, Kastri afigura-se-nos em condições de deixar a turma de perdedores, não obstante Bovary e Canastra, desfrutando tambem de boas condições de preparo, sejam inimigas dificeis de serem superadas.

2.o Pareo — 1.300 metros

Janira vem de regulares atuações e nesta companhia surge como candidata certa à vitoria. Maratona, em parelha com Magendil tem "chance" para a dupla, surgindo Galega com possibilidades, a seguir. Nas demais não acreditamos ainda.

3.o Pareo — 1.800 metros

Na areia Jasmineiro tem seu poderio locomotor sensivelmente aumentado e assim pode fazer sua a vitoria. Na grama, todavia, maior seria a "chance" de Never More, mas com as chuvas, é remota a possibilidade de vir a competição ser disputada no tapete verde. Medoc, em periodo de evolução, tem menor numero de partidarios, sendo encarado com simpatia apenas pelos azaristas.

4.o Pareo — 1.609 metros

Citoyen, dirigido defeituosamente domingo ultimo pelo A. Nobrega, fracassou. Com outro piloto, mais habil, pode superar os adversarios, dos quais, os mais positivos, a nosso ver, são Cratéus e Itaquary, este em pareiha com Don Funfas, muito bem situado no percurso.

5.o Pareo — 1.800 metros

Ha equilibrio acentuado de forças neste pareo. Irun correu bem domingo, Caluba vem de facil vitoria e mantém o estado, Alabarcas reaparece bem trabalhado e Irish Star volta com possibilidades. Por palpite, vamos destacar o trio formado por Caluba, Irun, Irish Star, na ordem enunciada.

6.o Pareo — 1.000 metros

Onze competidores de forças dispares, não só dificultam o prognostico, como tambem fazer supor um resultado surpreendente. Os mais credenciados, à primeira vista, são Taquari, Brioso, Cauim e Chavante. Os dois primeiros reaparecem em distancia favoravel a seus recursos, enquanto os dois ultimos vêm de figurar no ultimo pareo de domingo passado.

7.o Pareo — 1.609 metros

Cancioneiro subiu de turma, mas como ganhou com segurança vamos confiar-lhe novamente a defesa de nosso voto. A dupla pode ser formada por Lucky Lady ou Hanover, agradando-nos, na areia, a 14, pois Sunny e Artuelia, na chave 4, são reforços de valor.

8.o Pareo — 1.400 metros

Ganhou com facilidade o Luzitano domingo, e como a turma de cima está desfalcada de bons valores, pode perfeitamente repetir. Jota, não obstante venha correndo pouco e Confetti, na "ponta dos cascos" devem lutar pelos postos restantes. A dupla 34 parece-nos boa.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Kastri, C. Bini 55
2 Bovary, J. Carvalho . . 55
3 Canastra, N. Pereira . . 55
4((4 Ogaripha, L. González . 55
(5 Cassiopéa, M. Signoretti 55

2.o PAREO — 1.300 metros

1 Maratona, L. González . 55
" Magendie, R. Pacheco . 55
2 Janira, V. Pinheiro . . 55
3((3 Galega, J. Alves 55
(4 Kiesel, O. Amaral . . . 55
4((5 Dankara, P. Vaz 55
(6 Salamina, O. Rosa . . 55

3.o PAREO — 1.800 metros

1 Jasmineiro, O. Rosa . . 55
" Sargento Junior, P. Vaz 55
2 Never More, O. Reichel 55
3 Medoc, J. Carvalho . . 55
4 Frutuoso, E. Garcia . . 55

4.o PAREO — 1.609 metros

1 Itaquary, P. Vaz . . . 55
" Don Funfas, P. Mauzzan 55
2 Cratéus, R. Olguin . . 55
3 Dago, J. Carvalho . . 55
4((4 Citoyen, Pinheiro 55
(5 Pirilampo, J. Alves . . 55

5.o PAREO — 1.800 metros

1 Irun, L. González . . . 54
2 Irish Star, W. O. Silva 58
3((3 Alabarcas, N. Pereira . 56
(4 Omar, P. Vaz 54
4((5 Lacraia, R. Pacheco . . 56
(6 Caluba, J. P. Sousa . . 54

6.o PAREO — 1.000 metros

1((1 Cauim, V. Pinheiro . . 58
(2 Taquari, Greme Jr. . . . 54
2((3 Chavante, S. Godoy . . 56
(4 Barbazul, Signoretti . . . 56
(5 Leonês, A. Altran . . . 54
3((6 Betraco, J. Alves . . . 54
(7 Discada, Sobreiro 54
(8 Brioso, W. O. Silva . . 58
4((9 Dona Boa, P. Mauzzan 56
(10 Aleluia, P. Vaz 54
(11 Lenita, J. Taborda . . . 56

7.o PAREO — 1.609 metros

1((1 Cancionero, N. Pereira . 56
(2 Altita, J. Alves 58
2((3 Jaguaré-Assu', González 58
(4 Cleveland, W. O. Silva . 54
3((5 Coran, Signoretti 58
(6 Hanover, C. Bini 58
4((7 Lucky Lady, J. Carvalho 54
(8 Sunny, J. Nascimento . 52
(9 Artuelia, E. Garcia . . 52

8.o PAREO — 1.400 metros

1 Confetti, P. Vaz 56
2((2 Laffite, L. González . . 56
(3 Crioula, J. Carvalho . . 54
3((4 Luzitano, J. Alves . . . 56
(5 Almirante, V. Pinheiro 56
4((6 Jota, J. Taborda . . . 54
(7 Sem Medo, M. Signoretti 56

A GALOPE...

Fabio Prado, ex-Prefeito da Capital em entrevista concedida a um matutino desta Capital, combateu, com argumentação os que pretendem levar à garra o Jockey Club de São Paulo, entidade que, pelos serviços prestados à coletividade bandeirante e finalidades, deveria ficar à salvo das investidas dos "defensores" dos interesses do povo.

A cobrança de impostos, na pretendida base de 15 por cento ficou provado por "a" e mais "b" é inexequivel. Assim, devem os vereadores favoraveis à medida, pôr a "viola no saco" e ir cantar noutra freguezia, para ver se conseguem o numerario de que o erario municipal carece.

O Jockey Club de São Paulo, ao contrario do que pensam certos escribas, não é desses úberes onde se possa mamar à vontade. O dinheiro que de lá sai, tem destino estabelecido pelas leis federais que regulamentam seu funcionamento e não pode ser desviada para as "burras" da Prefeitura apenas por capricho dos que, sem animo para tratar de assuntos mais importantes, se intrometem em seára alheia. — BECHARA.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.400 metros

1((1 Islecha, J. Taborda . . 52
(2 Dionéa, O. Santos . . . 52
2((3 Pinhal, P. Mauzzan . . 58
(4 Morena, A. Cataldi . . 56
3((5 Urubitinga, Sobreiro . . 52
(6 Medon, F. Fernandez . 54
4((7 Parceiro, W. Mazala . . 58
(8 Pregonera, O. Fernandes 54

2.o PAREO — 1.600 metros

1 Biancalana, O. Rosa . . 55
2 Mangabeira, L. González 55
3 Jarrinha, P. Vaz 55
4((4 Fascination, R. Correia 55
(5 Berzelina, G. Greme . 55

3.o PAREO — 1.000 metros

1 Bugmar, J. Taborda . . 56
2((2 Queen Black, T. O. Silva 56
(3 Jonjoca, L. Osorio . . 58
3((4 Aladim, A. Altran . . . 58
(5 Vergel, M. Signoretti . . 58
4((6 Kacy, P. Vaz 58
(7 Buzaid, L. González . . 54

4.o PAREO — 1.400 metros

1((1 Edopuva, O. Santos . . 52
(2 Bucefalo, J. P. Sousa . . 58
2((3 Petibiriba, P. Vaz . . . 54
(4 Perola de Ofir, R. Corr. 54
3((5 Mordaça, J. Taborda . . 52
(6 Eros, Lobo 56
4((7 Jambo, R. Pacheco . . 56
(8 Jundiá, A. Neri 58

5.o PAREO — 1.300 metros

1 Cassungo, P. Vaz . . . 56
2((2 Mundick, W. O. Silva . 56
(3 Nardo, L. González . . . 56
3((4 Troia, J. P. Sousa . . 54
(5 Turq. Persa, P. Mauzan 54
4((6 Bitter, C. Bini 56
(7 Jaminda, J. Alves . . . 54

6.o PAREO — 1.300 metros

1 Amry, R. Pacheco . . 55
" Fundamento, González 55
2((2 Jaspe Real, L. Osorio . 55
(3 Dongo, M. Signoretti . 55
3((4 Margrave, O. Rosa . . . 55
(5 Crivador, T. O. Silva . . 55
4((6 Buonaparte, N. Pereira . 55
(7 Tripe-Trepe, J. P. Sousa 55
(8 Cobrador, P. Mauzzan . 55

7.o PAREO — 1.400 metros

1((1 Taylor, R. Correia . . 58
(2 Ipó, Rui 56
2((3 Barbaro, W. O. Silva . . 54
(4 Brutus, J. Alves 54
3((5 Quina, O. Santos 50
(6 Rodel, P. Vaz 54
4((7 Diam. Negro, J. Nascim. 54
(8 Lacio, J. P. Sousa . . 52

8.o PAREO — 1.500 metros

1((1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58
(2 Jaty, J. Nascimento . . 56
2((3 Icatu, E. Garcia . . . 58
(4 Ivrese, A. Nery 56
3((5 Bombordo, Signoretti . 54
(6 Porsicanta, O. Fernandes 54
4((7 Constellation, Taborda 58
(8 Madrugadora, W.O.Silva 56

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

Islecha
Bugmar
Cassungo

DOMINGO

Kas.
Taquari
Cancioneiro

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Islecha — Pinhal (12) — Urubitinga
Biancalana — Mangabeira (12) — Jarrinha
Bugmar — Jonjoca (12) — Vergel
Mordaça — Edopuva (13) — Bucefalo
Cassungo — Mundick (12) — Troia
Margrave — Amry (13) — Jaspe Real
Quina — Taylor (13) — Barbaro
Perfilouco — Icatú (12) — Madrugadora

DOMINGO

Kastri — Bovary (12) — Canastra
Janira — Galega (23) — Maratona
Jasmineira — Never More (12) — Sargento Jr.
Citoyen — Crateus (24) — Itaquary
Caluba — Irun (14) — Irish Star
Taquari — Brioso (13) — Cauim
Cancioneiro — Lucky Lady (14) — Hanover
Luzitano — Jota (34) — Confetti

RIO DE JANEIRO

SABADO

Maud — Saraninha (14) — Maggy
Oda — H. Fleet (34) — Changa
Incendiario — Caranahy (24) — Egregious
Inspiração — Leuca (13) — F. Lady
La Coruna — Sans Route (14) — Selvatico
Pablo — Helper (24) — Galhardo
L. Dona — Dracula (24) — N. Club
Icaro — Pacalano (14) — Mirianto

DOMINGO

Bolivia — Diva (13) — Islebis
Marroquino — Maninmbé (44) — Master
Policara — H. Prince (13) — Toé
Parlamento — Jahú (23) — El Campeador
Radar — Loretta (22) — Manguari
M. Royal — Guambi (12) — El Siroco
Waldorf — Iman (11) — Lamego
Torpedo — Inicio (12) — Ronon

☆ SUGESTÃO PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

(1 (1 (3
4 (2 5 (3 1 (8
(6 (6 (5

DOMINGO

(1 (5 (1
2 (8 1 (6 4 (2
(11 (7 (6

ATAQUE MAIS COMPLETO...



Brilhante campanha vem desenvolvendo a Portuguesa de Desportos. Reajustado o quadro, com a inclusão de um arqueiro que inspira confiança e de um aoi?medio esquerdo de bons recursos, foram perdidos apenas cinco pontos, até o momento, achando-se os lusos situados no bloco vanguardeiro, juntos com o São Paulo e Ipiranga e tendo à frente apenas Santos e Palmeiras. Há tempo de sobra para recuperar o terreno perdido e nesta altura pode-se perfeitamente afirmar que nenhum prognostico deve ser feito em relação ao titulo, sem a inclusão da Portuguesa nos calculos. Quem possui uma linha media com Santos, Brandãozinho e Manduco, e um ataque realizador e constante, quem tem uma zaga atenta e valente e um arqueiro entusiasta e decidido como Nelson, não pode ser colocado à margem. Ainda mais quando o conjunto está acertando. No cliché, o quadro luso formado por Nelson; Renato e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

ZAMORA DO BRASIL!

Se quem foi rei tem majestade, muito mais deve ter quem ainda é rei, como Oberdan. Observamos sua atuação, contra o São Paulo, e nos convencemos de que não há no Brasil, no momento, quem se lhe possa igualar. Elastico como nos seus melhores tempos, domina o gol como verdadeiro mestre. Sua calma, sua firmeza, seu arrojo, são atributos que inspiram confiança nos companheiros. Defendeu varias bolas dignas de um Zamora. Uma, de Ponce de Leon, cara a cara, fez o publico vibrar de emoção, e no final aquelas cabeçadas de Noronha tambem valorizaram o seu trabalho, dando uma ideia de sua forma atual. Suas mãos parecem tenazes e sua colocação é impecavel. Mas quando a bola procura os angulos ou se desvia de sua trajetoria, Oberdan ainda sabe "voar" como se tivesse apenas 20 anos. Cumprindo nossa promessa, voltamos para dizer: "muito bem, Oberdan". E agora sabemos por que o Palmeiras, em oito jogos, tem apenas quatro pontos perdidos. E sabemos tambem porque arqueiros como Fabio, Jaime e Lourenço se encontram em embaraçosa e desesperançosa reserva. Oberdan ainda é o tal, e quem nos dera ter podido contar com ele na Copa do Mundo!...



VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Odair é o artilheiro do Santos e do campeonato, mas, segundo dizem os nossos numeros, suas atuações têm sido irregulares. Obteve dez pontos na rodada anterior e apenas um nesta ultima. Sabado terá dura prova, contra a Portuguesa de Desportos. Lá estaremos para apreciar o seu trabalho, minuciosamente, dissecando os seus defeitos e as suas qualidades.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Helvio tem merecido nossos mais amplos elogios. Estamos entre os que apreciam o seu jogo, sempre firme, sempre sereno, mesmo nos momentos de maior perigo. Entretanto, temos notado no seu trabalho um defeito que poderá, a qualquer momento, leva-lo a atuações mediocres. Um centro-avante veloz, que tenha bastante mobilidade com a bola no chão, fatalmente levará vantagem contra o disciplinado zagueiro santista, porque Helvio está marcando à distancia. Deixa o homem a seu cargo controlar a bola para depois entrar na jogada. E' um mal, para o qual chamamos a sua atenção. Nem os zagueiros marcadores de pontas podem se dar ao lxo de marcar de longe, quanto mais os zagueiros centrais, cujas falhas geralmente provocam graves consequencias. Torna-se tudo mais facil, quando a vigilancia é exercida em cima da jogada, sem dar tempo a que o adversario domine a situação. Outra coisa que condenamos é a brincadeira. Sabado, Helvio fintou Luizinho e depois quiz fazer o mesmo com Baltazar. Este tomou-lhe a bola e quase marcou. Prá que isso? Já havia se livrado de um, chutasse logo para a frente, porque um zagueiro não tem o direito de fintar ou brincar na area. Ninguem melhor do que nós reconhece suas qualidades, mas é de bom alvitre procurar corrigir esses defeitos, porque assim não vai... — SINCLAIR

PALMAS PARA ÊLE!

Outro elemento não devia justificar, hoje, esta secção, senão Jair. Sua empolgante atuação contra o São Paulo, foi algo de notavel que ha muito tempo não vemos um atacante fazer. Jair tornou-se o sustentaculo da formidavel vitoria palmeirense, porque fez jogadas que nos fizeram lembrar o Jair assombroso de 1941 e 1942, e da seleção brasileira de 1945. Pelo menos uma meia duzia de lances quase impossiveis foram praticados pelo consagrado dianteiro que parece cada vez mais firme, cada vez mais disposto a não ceder o lugar a outro. A torcida palmeirense pode se orgulhar de possuir um dos mais completos avantes que o futebol brasileiro já produziu. Jaiz lembrou, domingo ultimo, Romeu, quando este, no fim de sua carreira, garantiu aos cariocas um titulo que estava em nossas mãos. Só que o habil Jair é mais novo e poderá jogar ainda uns quatro ou cinco anos, mercê de seu físico conservado, de sua vida regrada, de sua responsabilidade como profissional correto e consciencioso, que sabe cumprir seus deveres e cuidar de sua forma. Jair é um nome que volta a andar de boca em boca, na significação do expoente que foi no grande "classico" em que o Palmeiras quebrou uma invencibilidade de seu contendor. Ficamos satisfeitos com o desempenho de Jair, porque aprendemos a admira-lo como o torcedor. E' por isso tambem que o homenageamos, batendo-lhe palmas neste cantinho.



GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM
IMPARATO

26 — Hoje temos carencia de ponteiros esquerdos. Alem de Simão, não vemos outro que possa ser classificado como extraordinario. No tempo de Imparato havia uma legião de bons extremas, e mesmo assim o "tanque" do Palmeiras fez furor. Integrando o famoso conjunto que se sagrou tri-campeão em 32-33-34. Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato. Cada um desses craques dava a sua parte para completar o esquadrão que foi um dos mais completos do Brasil, em todos os tempos. Imparato criou uma escola, que encontrou discipulos em Hercules, Lopes e outros. Fazia prevalecer o "peito" dando sensacionais arrancadas em direção ao arco adversario e marcando gols espetaculares. Se Romeu era a ciencia, Imparato era o dinamo, que tão bem se casava naquele ataque portentoso onde não se sabia qual era o mais admiravel, se Gabardo, com sua extraordinaria classe, ou Lara com seu virtuosismo. Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Impaarto formaram uma linha de frente que marcou época não apenas em São Paulo, mas em todo o Brasil, através de memoraveis partidas contra os cariocas. Imparato foi tão grande quanto os companheiros. Jamais deixou o clube que lhe deu projeção, mas teve ocasião de brilhar ao lado de outros avantes, como integrante da seleção paulista. Poucos são os que possuem, hoje, as carateristicas do dinamico ponteiro, o que é uma pena nestes tempos de taticas e de evolução.



NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1.o — Nome: — Helio Ferreira Leite.
2.o — Local do nascimento: — Juiz de Fora, Minas Gerais.
3.o — Dia do nascimento: — 6 de Setembro de 1920.
4.o — Peso: — 64. Altura: — 1,70. Sapato: — 39. Colarinho: — 38.
5.o — Qual o seu vicio: — Somente o cigarro.
6.o — Tipo de mulher que prefere: — Morena, olhos castanhos, 1,65 de altura, 63 quilos de peso.
7.o — Qual a artista que mais admira: — Bette Davis. E o artista: — Spencer Tracy.
8.o — Qual o tipo de viagem que prefere: — Aerea.
9.o — Tem medo de assombração: — Não.
10.o — Já viu a morte de perto: — Já. Foi em Minas, em 1939. Houve uma explosão na oficina de fulminato da fabrica de munição do Exercito, e escapei por sorte.
11.o — Se pudesse recomeçar que especie de vida queria: — A mesma.
12.o — Que faz fora do futebol: — Trabalho.
13.o — Religião: — Catolica.
14.o — Que admira nas mulheres: — A personalidade.
15.o — Qual a melhor coisa do mundo: — Trabalhar, para melhor gozar o descanso.



16.o — Quando aborrecido que faz: — Ando sozinho, de madrugada, em lugar de pouco movimento.
17.o — Gosta do futebol: — Muito.
18.o — Sua maior magoa: — As derrotas frente ao Nacional e Comercial, no ano passado.
19.o — Quais os jogadores que mais admira: — Touguinha em São Paulo e Zizinho no Rio.
20.o — Seu estado civil: — Solteiro.
21.o — Sabe nadar: — Não. E andar de bicicleta: — Sei.

O HOMEM DO MOMENTO



Quem preparou os tentos foi Jair. Coube a Brandãozinho marca-los. Eis a razão de uma grande vitoria do Palmeiras. Mas o homem do momento é Simão, que surge como o craque mais regular do campeonato. Raramente o ponteiro luso esteve em tão boa forma. Nem mesmo em 46 quando chegou do Norte. E', incontestavelmente, o melhor extrema de São Paulo.

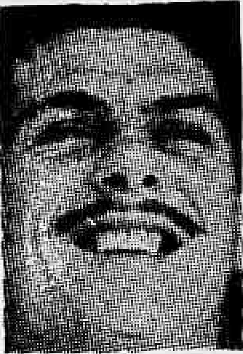
Entre os primeiros...

Ao iniciar-se o campeonato o Ipiranga era apontado por todos como um dos mais serios candidatos ao titulo. Havia razões de sobra para isso. O conjunto se mantinha com a mesma constituição, há tempos, havendo por essa razão grande entendimento entre todas as suas linhas. Pontos fracos, havia-os sem duvida, mas não há quadros perfeitos, partindo desse principio era de esperar que a campanha do veterano alvi-negro fosse superior a todas as outras até agora desenvolvidas. De inicio tudo foi bem. Sucederam-se as vitorias até que o tecnico resolveu sair da orientação certa para escalar Servilio no ataque, provocando desequilibrio. Vieram as derrotas. Felizmente, tudo voltou à normalidade. O conjunto está outra vez rendendo bem, e quando se pensa que estamos praticamente no inicio do campeonato, com o Ipiranga apenas a dois pontos do lider, pode-se perfeitamente calcular do que será capaz até o fim do ano. Se não surgirem novamente os homens das novidades, é certo que o quadro da rua Sorocabanos estará entre os primeiros, no disco de chegada.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — EXISTE ALGUM CASO INEDITO EM SUA CARREIRA?

RESPOSTA — SARNO, ZAGUEIRO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Já disse nesta mesma secção, "Filmando opiniões", que nutro uma vontade imensa de jogar no ataque. Nos tempos de juvenil sempre fui atacante. Ha, sim, um caso inedito em minha carreira, que ainda não contei a ninguem, relacionado com esse fato. No dia em que o presidente Sandoli foi assistir o treino do Botafogo para me vêr jogar e se eu servia ou não para o Palmeiras, o sr. Carlito Rocha, não querendo negociar meu "passe" e não querendo tambem que o sr. Sandoli visse minhas verdadeiras possibilidades, mandou-me jogar na ponta esquerda dos aspirantes. Era um despistamento do presidente do Botafogo. Fui para a ponta e marquei quatro gols. Os aspirantes venceram por 4x0. O sr. Sandoli, então, chegou-se a mim e ao sr. Carlito, afirmando que agora é que eu servia mesmo para o Palmeiras, porque se um dia fosse preciso de mim no ataque, eu poderia ser util. Não valeu, portanto, o despistamento de meu grande amigo, Carlito Rocha. Esse é um caso inedito e curioso em minha carreira. Talvez se tivesse treinado na zaga aquele dia, não fosse tão feliz e podia mesmo acontecer de o presidente Sandoli desinteressar-se de meu concurso".

———:o:———

PERGUNTA: — QUAIS OS JOGADORES PALMEIRENSES QUE MAIS CONTRIBUIRAM PARA A VITORIA?

RESPOSTA: — MAURO, ZAGUEIRO TRICOLOR.



"Penso que seria injustiça apontar este ou aquele valor do Palmeiras que mais tenha contribuido para a vitoria. Todos jogaram muito bem, e não quero destacar ninguem. Poderia apontar Oberdan, pela serie de boas defesas. Indicar Brandãozinho pelos goals que marcou, ou Jair pelos passes que deu. Mas não o faço, porque se Brandãozinho marcou foi porque recebeu de Jair; se Jair entregou a Brandãozinho foi porque recebeu de outro companheiro, e assim por diante. Para a vitoria de uma equipe, é necessario que todos joguem bem e todos contribuam. Assim, penso que todos os jogadores do Palmeiras jogaram muito bem, de Oberdan a Brandãozinho, e não quero destacar valores. Isso seria, como já disse, cometer injustiça, para com este ou aquele, que jogando um pouco menos foi ainda batalhador e colaborador na vitoria. Espero ter respondido da maneira que achei mais justa".

———:o:———

PERGUNTA: — VOCÊ ESTA' ABORRECIDO COM O SEU AFASTAMENTO DA EQUIPE ?

RESPOSTA: — BAUER, O MEDIO NUMERO UM DA COPA DO MUNDO.



"Absolutamente. Estou satisfeitissimo com as vitorias do São Paulo, e com a sua colocação. Comigo tudo vai bem, e estou aguardando nova oportunidade para jogar. Se vier, muito bem. Se não vier, paciencia! Estou fazendo o possivel para produzir como antes. Depois da Copa do Mundo senti dores no calcanhar, que sem duvida contribuiram para a queda de produção. Estive parado quase um mês, e penso que isso teve grande influencia. Porem agora estou treinando novamente e espero dentro em breve estar jogando ainda mais do que na Copa do Mundo. O fato de não estar no quadro principal não me tem aborrecido porque meus substitutos têm sabido corresponder, e o clube vai indo muito bem. O principal é a produção da equipe, com este ou com aquele elemento. E' claro que gosto de jogar, e para isso estou treinando com a maxima boa vontade".

———:o:———

PERGUNTA: — LEMBRA-SE DE ALGUMA BRIGA FEIA SUA?

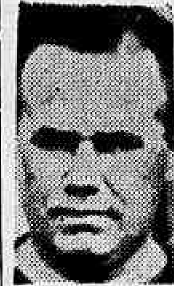
RESPOSTA: — HELIO, MEDIO ESQUERDO DO CORINTIANS.



"Nem queira saber. Eu estava ainda no Botafogo. Fomos fazer um jogo em Juiz de Fora, minha terra. A' noite, após o jogo, velhos amigos meus conterraneos, convidaram-me para um passeio. Entre eles, porem, havia um que era verdadeiro máu elemento e eu não sabia. Fomos ao cabaré. Chegando lá, o rapaz armou um barulho dos diabos. Empenhamo-nos todos na briga. Levei uns bons murros. Terminada a briga, tranquilamente, dirigi-me para a porta. Estava parado, quando ouvi um grito: "Corre, Helio, senão você morre!" No mesmo instante, saí correndo sem olhar para traz. Era um dos nossos adversarios que vinha com o punhal armado para cima de mim. Só tive tempo de agarrar-me ao paralama de um automovel que estava parado, do outro lado da rua. Foi o bastante para pegarem o elemento que me queria apunhalar. Escapei por milagre e por sorte. Se soubesse que em minha turma havia um rapaz tão briguento como aquele que armou o barulho, não teria topado o passeio".

TATICA MELHOR...

Eis como Jim Lopes, tecnico palmeirense, explica a vitoria do seu clube sobre o São Paulo, domingo passado: — "Vencemos, primeiro e acima de tudo pelo esforço e dedicação de nossos jogadores. As ações foram equilibradas mas soubemos aproveitar melhor as oportunidades.



Tambem a mudança de tatica no segundo periodo deu bons resultados. Devido à marcação pesada do São Paulo mandei Jair jogar na frente, atrasando Montagnoli e Rodrigues para o trabalho de ligação, por serem mais fortes fisicamente. Fizemos o jogo mais pelas extremas, e como resultado tivemos as bolas que Brandãozinho soube tão bem transformar em gols.

"LUTAMOS COM ALMA"

Empatamos porque lutamos com alma. O Santos soube aproveitar bem as oportunidades, e jogou bom futebol. Poderiamos mesmo ter vencido, mas o resultado da partida nos deixou bastante contentes. Jogar contra o Corintians já é dificil! Quanto mais no parque S. Jorge! Esse o motivo que nos alegrou, pois empatamos fora de nossos dominios com um adversario respeitado e temivel. Nosso arqueiro Leonidio teve um papel de destaque na partida, assim como meus demais companheiros de clube. Nosso ataque tambem jogou bem. A partida foi disputada num ambiente de cordialidade, cavalheirismo, e isso nos deixou contentes". — Explicou Helvio, zagueiro direito do Santos.



"MERECIAMOS VENCER"

"Empatamos porque Leonidio esteve numa tarde soberba. Tambem nos faltou um pouco mais de sorte. sem duvida alguma, fizemos o possivel para sairmos vitoriosos, e quando venciamos por 2x1, tinhamos já como certo nosso triunfo. Porém o futebol está sempre pronto a nos dar surpresas, ás vezes desagradaveis como essa. Respeito o valor do Santos mas penso que teriamos vencido se a sorte não estivesse tão contra nós. Ninguem pode negar que atacamos bastante, mais que nosso adversario, e que muitos chutes bem endereçados foram ter à meta santista, onde Leonidio era uma verdadeira barreira". — Explica Touguinha, centro-medio corintiano.



PERGUNTA: — QUAIS OS JOGADORES DO S. PAULO QUE VOCÊ MARCOU COM MAIS CUIDADO?

RESPOSTA: — VALDEMAR FIUME, MEDIO PALMEIRENSE.



"Ponce de Leon foi o sampaulino que me deu maior trabalho e o homem que melhor vigiei. Pela sua rapidez e suas infiltrações, Ponce de Leon é um jogador dificil de ser marcado. Ele está sempre na area procurando um buraco por onde entrar para finalizar. Alem do Ponce marquei tambem com cuidado o Noronha, justamente depois que ele acertou a primeira cabeçada contra a meta de Oberdan. Daquele momento em diante passei a marca-lo quando nos escanteios. Meu trabalho era não deixar que ele saltasse. Noronha cabeceia muito bem e é preciso que se tenha muito cuidado. Marquei ainda o atacante Bovio, quando este se deslocava. Bovio é muito malicioso, e outro elemento perigoso. Porem marquei-o sempre mais fora da area, com menos perigo e responsabilidade. De todos eles, posso afirmar, Ponce de Leon foi o que me deu maior trabalho".

———:o:———

PERGUNTA: — QUAL E' O SEU IDOLO NO FUTEBOL?

RESPOSTA: — CLAUDIO, PONTEIRO DIREITO DO CORINTIANS.



"No meu tempo de garoto, gostava de ver muitos craques jogar. Todavia, dois ficaram até hoje na minha mente, como meus grandes idolos: Tim e Domingos. Achava Tim um jogador extraordinario. Não havia partida dele em Santos, que não procurava assistir. Estava sempre firme no campo. E torcia como um louco para ele. Admirava, sobretudo, sua facilidade de controlar a bola, sua maneira de fintar, sua grande classe e, ainda mais, sua inteligencia para resolver as jogadas. E' um dos maiores atacantes que já vi em minha vida. Mas, era fan de Domingos tambem. Para mim, é o maior zagueiro que já apareceu por aqui. O que mais me empolgava era sua classe e sua calma. Mesmo quando jogava com ele no Corintians, não deixava de admirá-lo. Domingos e Tim, dois notaveis jogadores. São meus idolos no futebol".

———:o:———

PERGUNTA: — COMO VOCÊ EXPLICA ESSA PESSIMA FASE QUE ATRAVESSA ATUALMENTE?

RESPOSTA: — FRIAÇA, ATACANTE SAMPAULINO.



"Penso que são coisas do futebol. Não tenho contusões, meu estado fisico é bom, e o que posso dizer é que o jogador está mesmo sujeito a decrescimo de produção sem motivo aparente. Há fases em que se faz tudo e não se consegue melhorar. E' o que está acontecendo comigo agora. Talvez seja ainda reflexo de nossa derrota na Copa do Mundo. Naquela ocasião passei varias noites sem dormir, dias sem comer, e talvez isso tenha concorrido para este periodo irregular de minha carreira. A verdade é que não consigo encontrar um motivo exato e justo. Porem de uma coisa estou certo. Desejo melhorar bastante para voltar a ser o que era. Para isso estou fazendo o possivel, e a torcida e diretores sampaulinos podem confiar em mim. Espero estar completamente em forma o mais breve possivel".

———:o:———

PERGUNTA: — QUAL O SEGREDO DOS SEUS PASSES EXTRAORDINARIOS?

RESPOSTA: — JAIR, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Pergunta dificil de responder. Na verdade se existisse algum segredo especial, eu o guardaria comigo. Mas tal não se dá. Tudo acontece na hora. A questão é saber escolher um companheiro que esteja em melhores condições de receber a bola. Se ele estiver longe, prefiro mandar-lhe a bola centrada por cima, como fiz domingo, passando a Brandãozinho. Se, ao contrario, estiver perto, entrego-lhe o balão por baixo, com pouca força. Isso resolve o problema. O principal é não criar o passe, e isso é conseguido quando o jogador capricha na jogada. Perto ou distante de um companheiro, é necessario que não se menospreze a jogada, para que tudo saia bem. Como consigo entregar a bola geralmente com sucesso, isso na verdade nem eu sei direito".

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

Prudentina vs. São Bento no cotejo mais importante da rodada

O LINENSE NÃO PODERÁ FACILITAR CONTRA O BRASIL CLUBE — CORINTIANS DE SANTO ANDRÉ E RIO PARDO, SERIAMENTE AMEAÇADOS — PROGNOSTICOS

Teremos domingo a setima rodada do segundo turno do Campeonato Profissional do Interior, com a realização de vinte e quatro partidas. Embora o Linense seja o unico lider a lutar fora de seus dominios, a rodada não se apresenta bastante dificil para o bicampeão da Noroeste, devendo os companheiros de Zezinho lutarem prevenidos contra o seu antagonista, a fim de evitar a surpresa. Se jogarem como podem e sabem, então é fora de duvida que o Linense continuará como lider, demais lideres não estão nem siquer ameaçados, pois com exceção do XV de Novembro, que descançará, os demais atuarão em seus dominio, contra adversarios de reduzidas possibilidades.

PERIGOSA PARA OS VICELIDERES

Quanto aos vicelideres a cartada será das mais dificeis. A Prudentina, por exemplo, embora venha a atuar em seus dominios, contra o São Bento de Marilia não poderá se descuidar, isso porque qualquer descuido provocará a perda de mais um ou dois pontos, que poderão significar bastante na campanha do "Demolidor do Sertão". No terceiro grupo, o São Paulo estará em grandes dificuldades contra o Comercial, de Araras. Deverá lutar bastante para não perder a posição que está desfrutando e, com reais possibilidades de alcançar a vicelliderança. O Rio Pardo, tambem na qualidade de vicelider terá um compromisso dos mais dificeis. Terá que se locomover para Campinas, onde deverá enfrentar a Ponte Preta. Os companheiros de Isidoro, se quizerem aspirar ainda o titulo ou a vicelliderança da serie não poderão perder nem um ponto devendo alcançar a vitoria, o que nesse caso é bastante dificil. Finalmente, no quinto grupo, o Corintians vê sua posição de vicelider seriamente ameaçada, na partida contra o Votorantim, de Sorocaba. Luta das mais dificeis para os corintianos que, se forem derrotados, perderão tambem a liderança em favor do Comercial e do Estrela da Saude. Dessa forma devem os corintianos ficarem bastante prevenidos contra qualquer surpresa, pois o Votorantim, em seus dominios, é bastante perigoso.

GALERIA DE HONRA

RIO PARDO F. C.

Alcançou domingo o Rio Pardo uma das mais significativas vitorias do atual certame. Conseguiram os companheiros de Isidoro levar de vencida o Radium de Mococa, fazendo com que o titulo da quarta série ficasse novamente em suspenso, isso porque provocou a queda do Radium, fazendo com que tambem a Riopardense passasse para o primeiro posto, colocando-se logo em seguida com apenas dois pontos de diferença. Isso tudo, no entanto, foi devido à magnifica conduta do "onze" do Rio Pardo, que soube levar de vencida o seu poderoso antagonista, suplantando tambem o "tabu" que diziam possuir o "onze" mocoquense contra os conjuntos de São José do Rio Pardo.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes os cinco principais elementos que estiveram em ação, domingo ultimo, na sexta rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS — 1.o, Toninho (Int. Bebedouro): 2.o, Caiú (Francana); 3.o, Rubens (Prudentina); 4.o, Barola (Cor. P. Prudente) e 5.o, Velasco (Garça).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o, Avelino (Rio Pardo); 2.o, Antero (Franca); 3.o, Caximbo (Orlandia); 4.o, Sarvas (Linense) e 5.o, Valdemar (Rio Claro).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o, Pongelupe (São Paulo); 2.o, Noca (Linense); 3.o, Amauri (Francana); 4.o, Carvalho (Garça) e 5.o, Jorge (Radium).

MEDIOS DIREITOS — 1.o, Jairo (Cor. P. Prudente); 2.o, Franjão (Linense); 3.o, Lucio (Bauru), 4.o, Inglês (Francana), e 5.o), Cornelio (S. Paulo).

CENTROS MEDIOS — 1.o, Dirceu (Rio Pardo); 2.o, Goiano (Linense); 3.o, Pedrinho (Baurú); 4.o, Santos (Uchoa) e 5.o, Alemão (Motoristas).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o, Stacis (Radium); 2.o, Rudge (Uchoa); 3.o, Dito Braz (Linense); 4.o, Juju (Rio Pardo) e 5.o, Helio (Int. Limeira).

PONTAS DIREITAS — 1.o, Sousa (Baurú); 2.o, Richard (R. Pardo); 3.o, Berto (Piracicabano); 4.o, Braguinha (Int. Bebedouro) e 5.o, Reis (Linense).

MEIAS DIREITAS — 1.o, Zezinho (Linense); 2.o, Valdemar (Int. Bebedouro); 3.o, Beijinho (Prudentina); 4.o, Mamão (Rio Pardo) e 5.o, Tidão (Olimpia).

CENTRO-AVANTES — 1.o, Nelson (Uchoa); 2.o, Paraguaio (Prudentina); 3.o, Wilson (Corintians); 4.o, Osvaldo (São Caetano) e 5.o, Carrega (Radium).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o, Roval (Velo Clube); 2.o, Rui (Prudentina); 3.o, Duzentos (Corintians); 4.o, Eduardinho (Linense) e 5.o, James (Radium).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o, Du (Int. Bebedouro); 2.o, Ari (Radium); 3.o, Tião (Prudentina); 4.o, Osvaldo (Rio Pardo) e 5.o Wilson (S. Caetano).

A SELEÇÃO

Toninho; Avelino e Gongelupe; Jairo, Dirceu e Stacis; Sousa, Zezinho, Nelson, Roval e Du.

O CRAQUE DA RODADA

TONINHO

O arqueiro do Internacional de Bebedouro, cumpriu domingo "performance" extraordinaria, conseguindo evitar que sua equipe conhecesse um revés dos mais desastrosos, na partida contra o Uchoa. Aparou ele um punhado de bolas cujo endereço era das redes, aparecendo sempre no momento oportuno, fazendo a propria torcida uchoense ficar empolgada com o seu trabalho. Atuação perfeita e sem falhas, muito embora tivesse permitido que duas bolas o vencessem. Todavia, pelo trabalho que cumpriu, pode ser apontado como o craque da rodada.

PLACARDE

PRIMEIRO GRUPO

Em São José do Rio Preto: America 1 vs. Barretos 0.
Em Barretos: Motoristas 2 vs. Olimpia 1.
Em Uchoa: Uchoa 2 vs. Internacional 1.
Em Monte Azul Paulista: Monte Azul 4 vs. São Joaquim 3.
Em Orlandia: Orlandia 1 vs. Francana 1.

SEGUNDO GRUPO

Em Birigui: Bandeirante 1 vs. Noroeste 1.
Em Lins: Linense 3 vs Tupã 2.
Em Presidente Prudente: Corintians 0 vs. Prudentina 0.
Em Bauru': Bauru' 3 vs. Garça 2.
Em Assis: Ferroviaria 2 vs. São Bento 2.
Em Araçatuba: São Paulo 3 vs. Brasil Clube 1.

TERCEIRO GRUPO

Em Araras: Comercial 3 vs. XV de Novembro 3.
Em Rio Claro: Velo Clube 4 vs. Paulista 0.
Em Araraquara: S. Paulo 4 vs. Rio Claro 0.
Em Piraçununga: Piraçununguense 3 vs. Ferroviaria 2.

QUARTO GRUPO

Em Campinas: Mojiana 2 vs. Rio-Pardense 2.
Em Piracicaba: Piracicabano 3 vs. Comercial 2.
Em Limeira: Internacional 3 vs. Esportiva São-joanense 1.
Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo 3 vs. Radium 2.

QUINTO GRUPO

Em Jundiaí: São João 0 vs. Taubaté 2.
Em Santo André: Corintians 2 vs. Comercial 3.
Em São Caetano do Sul: São Caetano 3 vs. Votorantim 0.
Em Porto Feliz: Portofelicense 2 vs. Palestra 0.
O jogo Estrela da Saude vs. Paulista, de Jundiaí, não foi realizado, por ter o arbitro achado o gramado impraticavel.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o GRUPO: 1.o — Francana, 4; 2.o — Botafogo, 6; 3.o — Orlandia, 12; 4.o — Uchoa, 13; 5.o, America, 14; 6.o — Internacional, 15; 7.o, Olimpia, 16; 8.o — Monte Azul, 19; 9.o, São Joaquim e Barretos, 23 e 10.o Motoristas, 24.

2.o GRUPO: 1.o — Linense, 6; 2.o, Prudentina, 8; 3.o — S. Bento, 10; 4.o — Bauru, 13; 5.o — Corintians, 14; 6.o — Noroeste, 15; 7.o — S. Paulo, 18; 8.o — Ferroviaria, de Assis, 21; 9.o — Brasil Clube e Garça, 23; 10.o — Tupã, 25 e 11.o — Bandeirante, 26.

3.o GRUPO: 1.o — XV de Novembro, 8; 2.o — Ferroviaria, 10; 3.o — São Paulo e Paulista, 11; 4.o — Ararense, 13; 5.o — Velo Clube, 14; 6.o — Piraçununguense e Comercial, 15; 7.o — Palmeiras, 20 e 8.o — Rio Claro, 23 pp.

4.o GRUPO: 1.o — Radium e Riopardense, 6; 2.o, Rio Pardo, 8; 3.o — Ginasio Pinhalense e Esportiva Sanjoanense, 12; 4.o — Ponte Preta e Mojiana, 16; 5.o — Internacional, 18; 6.o — Piracicabano, 19 e 7.o — Comercial, 25 pp.

5.o GRUPO: 1.o — São Caetano, 8 pp.; 2.o — Corintians, 11; 3.o, Comercial e Estrela da Saude, 12; 4.o, — Votorantim, 13; 5.o — Taubaté, 15; 6.o — S. Bernardo, 17; 7.o — Portofelicense e S. João, 18; 8.o — Paulista, 19 e 9.o — Palestra, de S. Bernardo, 27 pp.

MENÇÃO HONROSA

COMERCIAL F. C.

Apresentamos hoje na Menção Honrosa, a equipe do Comercial F. C., ex-benjamin da F.P.F., cuja campanha no certame da 2.a Divisão, depois de uma série de tropeços, no começo do campeonato, melhorou de maneira acentuada. Domingo ultimo conseguiram os comercialinos levar de vencida o Corintians de Santo André, em seu proprio campo, alcançando uma vitoria das mais expressivas e que vem colocar o antigo "benjamin" na reta para a disputa do titulo maximo do futebol profissional do interior, candidatando-se assim ao seu antigo posto na Divisão Principal.

ARTILHEIROS

1.o GRUPO

1.o, Leonardo (Francana), 18. — 2.o, Francisco (Botafogo) e Valdemar (Internacional) 14. — 3.o, Nelson (S. Joaquim), Helio (Francana), Ademir (Orlandia), Vicente (Olimpia), e Hugo (America) 11.

2.o GRUPO

1.o, Clodó (Tupan) e Zezinho (Linense) 15. — 2.o, Adolfrides (Noroeste) 11. — 3.o, Beijinho (Prudentina), João Braz (Noroeste), Paraguaio (Prudentina), Antonio Aleixo (Ferroviaria Assis), 10.

3.o GRUPO

1.o, Dirceu (XV de Jaú) 18. — 2.o, Cilmo (Ferroviaria de Botucatú) 13. — 3.o, Vicente (Ferroviaria) e Dalton (Comercial) 12.

4.o GRUPO

1.o, Miranda (Riopardense) 21. — 2.o, Richard (Rio Pardo) 10. — 3.o, Stauraro (Riopardense) e Noventa (Pinhalense) 9.

5.o GRUPO

1.o, Osvaldo (São Caetano) 17. — 2.o, José (S. Bernardo) 15. — 3.o, Valter e Constantino (Comercial) 13.

LISTA DOS EXPULSOS

E' a seguinte a lista dos jogadores expulsos:

1.o GRUPO — Jorge (Monte Azul), Valter (Olimpia) e Nelson (S. Joaquim), 2 vezes cada. Mario (Botafogo), Fabio (S. Joaquim), João (Motoristas), Pascoal (Internacional), Ataide (Uchoa), Benedito (Monte Azul), Mario (São Joaquim), João (São Joaquim), Luiz (America), Diogenes (Botafogo), Sebastião (Monte Azul) e Marcilio (São Joaquim) com 1 vez.

O clube mais indisciplinado do 1.o grupo é o São Joaquim com 6 jogadores expulsos, e os mais disciplinados são Francana, Orlandia e Barretos sem nenhum jogador expulso.

2.o GRUPO — Abilio, Reinaldo (São Bento), Reis e Carvalho (Linense), Louro e Messias (Prudentina), Alceu e Ramon (São Paulo), Lucio e Julio (Bauru'), Alcir, Juan Vilalva e Maximo (Garça), Paulo e Carlos (Ferroviaria), Zeferino, Jair, Sidney, Radamés e Nelson (Bandeirantes), Luiz Augusto (Tupan), André (Brasil Clube) com 1 vez cada.

O clube mais indisciplinado pelos seus jogadores expulsos é o Bandeirantes com 5. Os mais disciplinados são, o Corintians de Presidente Prudente e o Noroeste de Bauru' sem nenhum jogador expulso.

3.o GRUPO — Traldino (Ferroviaria) e Pedro (Comercial) 2 vezes cada. Antonio Alves (Paulista), Geraldo (XV de Jau'), Irineu, Jovail (Ararense) Elso e José (Pirassununguense), Eolo, Claudio, José e João (Comercial), Romeu, Sebastião, Luiz Salomão, Antonio e Antonio Lucato (Velo), Milton e Fortunato (Rio Claro). O Clube mais indisciplinado deste grupo é o Comercial de Araras com 6 jogadores expulsos. Os mais disciplinados são o São Paulo e o Palmeiras de Jau'.

4.o GRUPO — Aguinaldo e Chinês (Radium), Gaeta (Riopardense), Haroldo (Esportiva), Vander e Bernardino (Rio Pardo), Orlando, Nilson, Vladimir e Benedito (Ginasio Pinhalense), Rensi e Antonio (Piracicabano), e Gentil (Comercial). Os clubes mais disciplinados desta série são a Ponte Preta, Mogiana e Internacional, que não tiveram até esta rodada nenhum jogador expulso, enquanto isso o Pinhalense é o mais indisciplinado com 4 jogadores expulsos.

5.o GRUPO — Claudio (São Bernardo), 2 vezes. Antonio, Batista e Orlando (Corintians), José Munhoz, Sidney e Valter (São Caetano), Angelo e Celso (Votorantim), Lula, Alvair e Guido (São João), Sebastião e Osvaldo (Comercial), Cespedes, Vignola e Diogo (Portofelicense), Jorge (Palestra de São Bernardo).

JOGOS PARA DOMINGO

1.o GRUPO — EM FRANCA: Francana vs. America; em RIB. PRETO: Botafogo vs. Uchoa; em OLIMPIA: Olimpia vs. Orlandia; em BEBEDOURO: Internacional vs. Monte Azul e em BARRETOS: Derbi Barretos vs. Motoristas.

2.o GRUPO — Em TUPÃ: Tupã vs. Bandeirante; em PARAGUAÇU PAULISTA: Brasil vs. Linense; Em BAURU: Baurú vs. Corintians; em ASSIS: Ferroviaria vs. São Paulo; em GARÇA: Garça vs. Noroeste e em PRES. PRUDENTE: Prudentina vs. S. Bento.

3.o GRUPO — em RIO CLARO: Velo Clube vs. Piraçununguense; em ARARAS: Comercial vs. S. Paulo; em BOTUCATU': Ferroviaria vs. Ararense e em JAU': Palmeiras vs. Rio Claro.

4.o GRUPO — Em CAMPINAS: Ponte Preta vs. Rio Pardo; em LIMEIRA: Internacional vs. Comercial; em S. JOSE' DO RIO PARDO: Riopardense vs. Ginasio Pinhalense e em MOCOCA: Radium vs. Mogiana.

5.o GRUPO — Em S. CAETANO DO SUL: São Caetano vs. Portofelicense; em S. BERNARDO DO CAMPO: São Bernardo vs. Estrela da Saude; em SOROCABA: Votorantim vs. Corintins; em S. PAULO: Comercial vs. Taubaté e em JUNDIAI: Derbi-Paulista xs. S. João.

GOLEIROS VASADOS

E' a seguinte a lista dos guardiões mais vasados do campeonato da segunda divisão:

1.o GRUPO

1.o, João (Barretos) 36. — 2.o, Nelson (Motoristas) e Jorge (São Joaquim) 33. — 3.o, Olmir (Uchoa) 29.

2.o GRUPO

1.o, Antonio (Tupan) 46. — 2.o, Leopoldo (Bandeirantes), 43. — 3.o, Sidney (Ferroviaria Assis) 35.

3.o GRUPO

1.o, Alceu (Palmeiras de Jaú) 46. — 2.o, Flavio (Rio Claro), 34. — 3.o, Salvador (Ararense) 30.

4.o GRUPO

1.o, Augusto (Internacional) e Alcides (Piracicabano) 31. — 2.o, Pedro (Comercial) 23. — 3.o, Herban (Mogiana) e Anercio (Comercial) 21.

5.o GRUPO

1.o, Evangelista (Portofelicense) 34. — 2.o, Francisco (Estrela da Saude) 32. — 3.o, Orestes (São Caetano) 31.

QUADROS PROVAVEIS

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Nelson — Renato II e Nino — Santos, Brandãozinho e Manduco Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.
SANTOS: — Leonidio — Helvio e Charré — Nenê, Pascoal e Ivan — Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.
JABAQUARA: — Gilmar — Domingos e Sousa — Léo, Ciciá e Feijó — Araraquara, Bode, Sanches, Veiguinha e Renato.
NACIONAL: — Furlan — Caieira e Helio Leite — Damasceno, Tulio e Henrique — Placido, Dalton, Charuto, Elson e Tureli.
IPIRANGA: — Osvaldo — Giancoli e Homero — Gonçalves, Reinaldo e Dema — Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.
CORINTIANS: — Cabeção — Murilo e Belfare — Idario, Touguinha e Helio — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.
PALMEIRAS: — Oberdan — Palante e Sarno — Salvador, Villa e Fiume — Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.
JUVENTUS: — Caxambú — Luizinho e Pascoal — Osvaldo, Og e Antunes — Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.
PORTUGUESA SANTISTA: — Andú — Pavão e Olavo — Jarbas, Enzo e Nelson — Tião, Zinho, Baía, Moacir e Rubens.
XV DE NOVEMBRO: — Ari — De Sordi e Idiarte — Cardoso, Mena e Adolfinho — Lula, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

ESTEIO LUSO!

Nininho sofreu um declinio após a palhaçada que Flavio Costa fez com ele, no campeonato sul-americano de 1949. Todos se lembram daquele jogo contra o Uruguai, em São Januario, quando o tecnico tirou Otavio para colocar Nininho, substituindo-o cinco minutos depois, por Ademir. Foi uma das maiores calamidades que já vimos um tecnico fazer. Aquilo influiu muito na jornada de Nininho. Mas, demonstrando ferreo moral, o centro-avante da Portuguesa de Desportos procurou recuperar-se. Já no Torneio Rio-São Paulo fez umas boas partidas, o mesmo acontecendo no jogo final da seleção paulista, contra os cariocas, no Pacaembú, quando Nininho deu outra agressividade ao nosso ataque. Agora, no campeonato, solidifica sua posição de um dos primeiros centro-avantes de São Paulo, concretizando boas atuações, embora ainda não tenha sido tão brilhante como nas temporadas anteriores. Contra o XV de Novembro, porém, Nininho voltou a produzir de acôrdo com suas possibilidades, dando grande eficiencia à vanguarda rubro-verde e convertendo-se num dos esteios da estrondosa vitoria. Nininho está caminhando bem na tabela de artilheiros. Persegue Odair, juntamente com Pinga I e poderá, a qualquer momento, surpreender, desde que o avante santista cochile em seu posto. Nininho voltou a disputar a primazia com Baltazar e Bovio. Está apto a continuar produzindo eficazmente para glorificar ainda mais seu clube no atual certame.



PRINCIPAIS JOGOS DA RODADA

Corintians e Ipiranga Port. de Desportos e Santos

A proxima rodada, nona do primeiro turno, consta apena de cinco jogos. Dois amanhã: Portuguesa de Desportos vs. Santos e Jabaquara vs. Nacional e tres domingo: Ipiranga vs. Corintians Palmeiras vs. Juventus e Portuguesa santista vs. XV de Novembro. São Paulo e Guarani descansarão.

LOCAL: Pacaembu — Cotação: — otimo — Favorito: não há.

Pela ordem de classificação dos concorrentes, é este o jogo mais importante. Os lusos poderiam ser apontados como favoritos, mas devemos lembrar que os praianos enfrentaram sabado o Corintians, nesta capital, e não foram derrotados. A Portuguesa vem de espetacular vitoria contra o XV, e todos sabemos que esses acontecimentos atuam às vezes desfavoravelmente no animo dos craques, dando-lhes rompantes de invencibilidade geralmente prejudicial.

LOCAL: Ulrico Mursa — Cotação: fraco — Favorito — Jabaquara.

Favorecido pelo fator campo, e apenas por essa razão o Jabaquara é o favorito e deve vencer a peleja, "empurrando" mais um pouco o Nacional. O cotejo interessa apenas por esse prisma: perderá outra vez o quadro da rua Comendador Sousa? Fora disso, não há outra atração, por estarem reunidos dois dos mais pobres concorrentes do campeonato deste ano, dois alentados candidatos ao rebaixamento.

IPIRANGA VS. CORITIANS

LOCAL: Pacaembu — Cotação — otimo — Favorito — não há.

Em virtude do equilibrio de forças, é este o prelio mais interessante da rodada. Para os corintianos, vencer é uma questão de vida ou morte, mas terão de lutar muito para faze-lo, porque os ipiranguistas estão outra vez de posse de todas as suas faculdades e naturalmente desejarão fazer respeitar sua colocação na tabela.

Há ainda, para comentar, a sorte que tem favorecido os da rua Sorocabanos nestes ultimos anos, mas este é fator imponderavel e deve ser deixado de lado.

PALMEIRAS VS. JUVENTUS

LOCAL: Parque Antartica — Cotação: bom — Favorito: Palmeiras.

O classico jogo entre a matriz e a filial. Todos os prognosticos são favoraveis ao alvi-verde, que vem de esplendida vitoria contra o São Paulo e conserva-se invicto no certame. Não tem o Juventus suficiente classe para ameaçar a posição do lider, tanto mais agora que este se firmou e está embalado por vitorias espetaculares. Somente um acidente poderá determinar um resultado que não seja a vitoria ampla e justa do Palmeiras.

PORTUGUESA SANTISTA VS. XV DE NOVEMBRO

LOCAL: Ulrico Mursa — Cotação: Regular — Favorito — Não há.

Quadro por quadro, o XV parece mais habilitado. Todavia, o jogo será em Santos, e os piracicabanos não se dão bem com outro clima que não seja o de sua terra. Alem do mais, foram arrazados pela outra Portuguesa, sabado, e não se sabe se já recobraram forças para continuar a luta. O jogo promete transcorrer equilibrado e interessante porque os praianos, sem alarde, vão colecionando seus triunfos e estão muito bem colocados.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

INJUSTIÇAS COM HELIO

Que é que ha com o Corintians? O torcedor tem direito de perguntar, depois de tantas surpresas consecutivas! Nunca se sabe o que vai acontecer. Quando se espera uma derrota contra o Palmeiras, o quadro acerta e empolga. Quando os prognosticos lhe são favoraveis, ei-lo que se afunda na mediocridade. Isso, quando não acontece o que sucedeu sabado, quando o vimos dominar e não chegar a vitoria. Há um ponto interessante na equipe corintiana. Individualmente, todos os jogadores produzem a contento, mas falta-lhe união, falta-lhe sentido de conjunto para alcançar resultados melhores. E' incrivel o que acontece no ataque. Claudio é o mago da pelota. Domina-a, hipnotiza-a, faz dela o que quer. Luizinho é o malabarista infernal, capaz das fintas mais desconcertantes. E' o motorsinho que trabalha sem cessar, estrilando mas sempre correndo daqui para ali oferecendo ajuda e entusiasmo. Baltazar é o super-cabeceador, o homem dos gols alucinantes, o fortaleza-aérea. Voltou a jogar bem. Movimenta-se com inteligencia, abrindo constantes brechas na area adversaria. Nelsinho é operoso, batalhador, constante. E' o abre-alas do ataque, com seus "rushs" valentes. Jackson é o cerebro e o artilheiro. Que falta, então? Falta unidade, coesão, aproveitamento integral dessas qualidades, em conjunto, porque individualmente não se ganham jogos. Um jogador pode superar um, dois, três ou mais adversarios, mas jamais vence uma equipe. E' isso, futebol é jogo de equipe...

ESTÃO SENDO INJUSTOS COM HELIO

Helio andou uns tempos meio fora de forma, sem render tudo quando pode. Mas reagir contra a má fase. Sua ultima atuação foi bôa. Foi o melhor da intermediaria até quase o fim da partida, quando cansou e decaiu. Tem recebido pesadas criticas, as quais não achamos justas. Fomos testemunhas do seu esforço e assim como antes o atacamos queremos agora defende-lo.

Mas, vejamos a defesa, individual e coletivamente. Cabeção precisa ser mais atento. Repetimos: de nada vale praticar cem defesas dificeis, para no fim "dormir" numa bola facil. Murilo está marcando defeituosamente, deixando muito solto o centro-avante. Apesar de toda sua classe, não está livre de um fracasso, se não se decidir a vigiar "seu homem" de perto. Belfare marca bem e apresenta melhores na distribuição. Estamos acompanhando seus progressos. De Idario nada a dizer, bem como de Touguinha, que seguem sendo os craques de melhor produção no quadro. Coletivamente a zaga se entende bem, o mesmo acontecendo com a intermediaria, mas uma peça não se entende com a outra. Nota-se isso nos contra-ataques, quando Helio e Touguinha avançam. Não ha sistema de coberturas.

PROBLEMAS DO ATAQUE

São muitos os problemas do ataque. Claudio está derivando para o centro e não combina com Luizinho com a perfeição tantas vezes mencionada. Este anda embaralhado, insistindo em não trabalhar de primeira. Aliás, essa mania de Luizinho e Nelsinho talvez seja a responsavel pela aridez da linha corintiana. E' bom o desempenho de Baltazar, mas falta-lhe o apoio dos meias, que se confundem com frequencia. Falta jogo de primeira e mais trabalho de conjunto para que se torne possivel envolver a defesa adversaria.

A ODISSÉIA DE UM POVO QUE NÃO QUIS SUBMETER-SE E LEVANTOU-SE COM ARROGANCIA!
com Ana MARISCAL
Carlos AGOSTI
Juan DeLANDA
José NIETO
O TAMBOR DE BRUCH
(EL TAMBOR DEL BRUCH)
Bandeirante da téla - NAC.
HOJE
Rita SÃO JOÃO

UMA TURBULENTA HISTÓRIA de HEMINGWAY FILMADA nos AUTENTICOS LOCAIS NA ITALIA E NA FRANÇA!



a VINGANÇA do DESTINO
"UNDER MY SKIN"
Com JOHN GARFIELD
MICHELINE PRELLE
A famósa estrela de "ADULTERA" vive outra PECAMINÓSA HISTÓRIA!
20th
e LUTHER ADLER · ORLEY LINDGREN · NOEL DRAYTON
Direção de JEAN NEGULESCO
HOJE
Band. da téla - NAC.
MARABÁ
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
RADAR
SAMMARONE
RECREIO
SÃO JOSE
RIALTO
MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 20 de Outubro de 1950 | NUM. 217

CONSELHO DA SEMANA:

Parece que Jackson tem sua volta garantida. Chegou a hora de dizer-lhe que seu exito, em São Paulo, depende muito de uma coisa: entregar bem e rapidamente a bola. Chutar bastante, sempre de dentro da area. Jogo de primeira, com inteligencia, armando o ataque, criando os lances para Baltazar desfrutar. Sendo um craque, tem os meios para fazer isso.



QUANDO O CLUBE DE ATHIE TRANSFERIU ALFREDO PARA O S. PAULO HOUVE QUEM LAMENTASSE A SAIDA DESTE MAGNIFICO CRAQUE DAS FILEIRAS PRAIANAS. COM EFEITO, EIS UM BOM NEGOCIO DO TRICOLOR. MAS O PRESIDENTE DO SANTOS NÃO TARDOU EM OFERECER À TORCIDA DO SEU CLUBE, UM NOVO E EXCELENTE JOGADOR. IVAN VEIO DE SANTA CATARINA E ABAFOU RAPIDAMENTE. E', INDISCUTIVELMENTE, UM OTIMO MEDIO. POUCO OU TALVEZ NADA FIQUE A DEVER A ALFREDO

LEITURA PREJUDICA